

# © IMPARCIAL

Diario Ilustrado do Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS:  
Doze meses ..... 30\$000  
Seis meses ..... 16\$000  
Edição diaria para todo o paiz ..... \$100  
Número avulso ..... \$200  
Número atrasado ..... \$200

TELEPHONES: NACIONAL e da COMPANHIA  
Norte: 4595 — 4594  
Endereço Telegráfico: IMPARCIAL—RIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua da Quitanda, 59

PROPRIEDADE DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PUBLICIDADE (São Paulo)

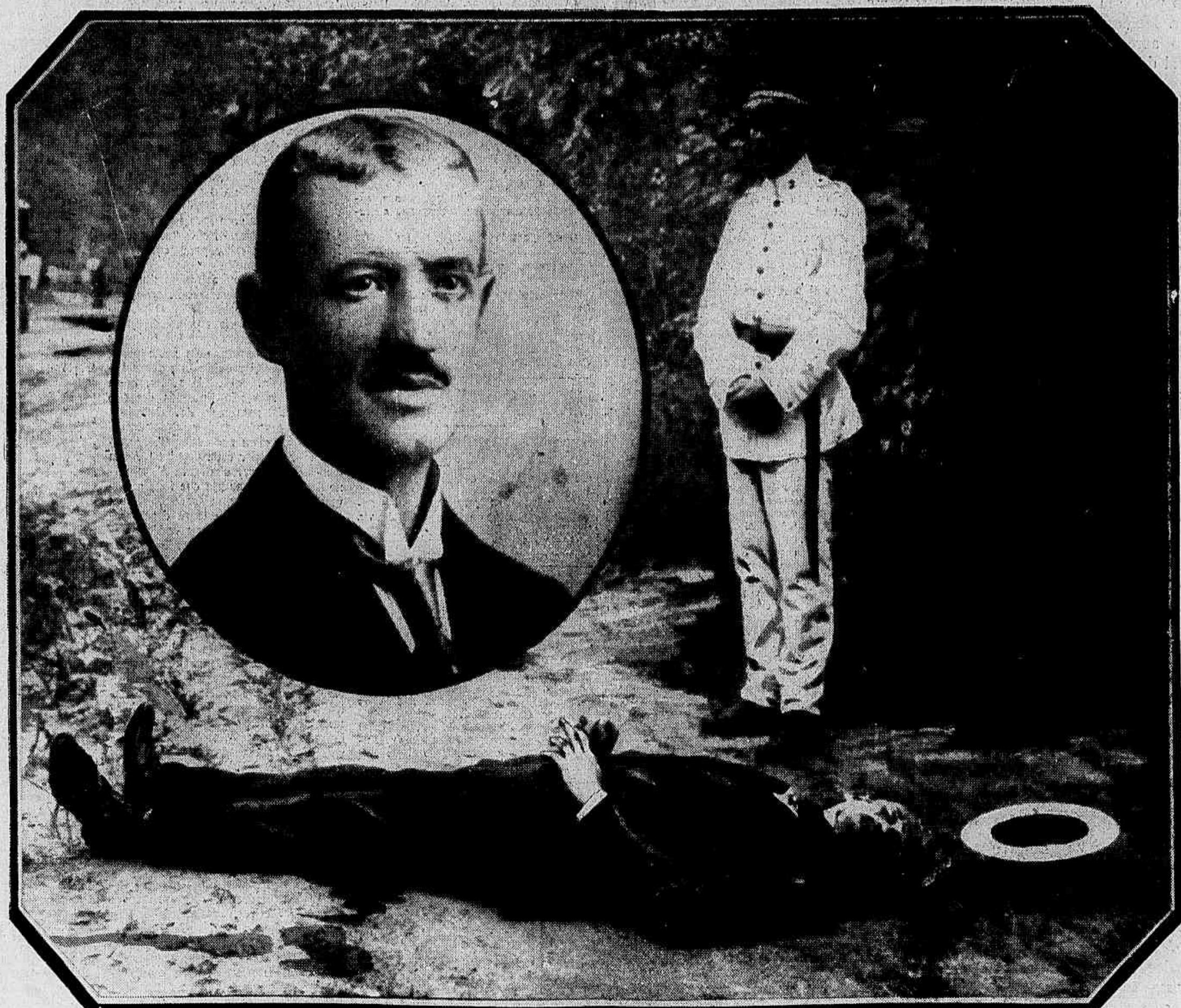


## O ANNIVERSARIO DO REI DA HESPAHNA



Em comemoração ao aniversário do rei Alfonso XIII, a Sociedade Hespanhola de Beneficencia, desta Capital, realizou, a 15 de maio, uma importante sessão cívica, que esteve muito concorrida, tendo sido, por essa ocasião, inaugurado na sede dessa associação o retrato de S. M. o rei da Hespanha.

## FUGINDO Á DESHONRA



Tendo cometido uma falta grave e recejando o escândalo que causaria a divulgação da mesma, suicidou-se, com um tiro no peito, hontem à tarde, num caminho que conduz ao velho túnel do Rio Comprido, o agente commercial Eduardo Veyssiére. A gravura acima representa o cadáver, na posição em que foi encontrado, vendo-se, no medalhão, o retrato do tresloucado.

# Os descontos do Banco do Brasil

A directoria da Associação Commercial, eleita ao termo de uma luta que esteve para abrir uma scisão na classe, começa bem a sua gestão, interessando-se por uma questão do maior interesse, não apenas para o comércio mas para a indústria, especialmente fabril. Queremos aludir ao aumento do prazo máximo dos descontos do Banco do Brasil, de quatro para seis meses.

A primeira vista, essa idéa parece contrariar a natureza e os interesses daquele estabelecimento de crédito. Os bancos de depósito, que operam sobre descontos, não podem alargar o prazo de tais operações além de um limite de tempo estreito. Sendo o capital dos depositários exigível à vista, os depositários não o podem empenhar por prazo longo, sob pena não só de reduzirem os seus lucros, pela lentidão do giro do dinheiro, como até de correrem o risco de o não poderem restituir no momento em que fôr reclamado. Por esse motivo, o prazo dos empréstimos dos bancos de depósito é sempre reduzido, não excedendo, em regra, de quatro meses.

O Banco do Brasil, porém, não é um estabelecimento da mesma natureza. Os recursos do Tesouro lhe são franqueados. As suas funções são mais amplas, avultando entre elas a de auxiliar o comércio e a indústria do paiz. Entretanto, ao passo que os outros bancos da praça descontam correntemente a scis, mezes, o Banco do Brasil se acha adstricto, em operações semelhantes, ao prazo de 120 dias.

A alteração que a directoria da Associação Commercial propugna não é mais do que a adaptação do Banco do Brasil aos costumes commerciaes da praça, adaptação preconizada pelo seu próprio presidente, sr. Homero Baptista, no relatório apresentado à Assembléa Geral dos Acionistas.

Actualmente, o banco que facilita o crédito ao comerciante ou industrial pelo prazo máximo da praxe, tem de reter o título na carteira por dois mezes, antes de o poder levar a redesconto no Banco do Brasil. Este facto diminui a eficiência do capital posto pelo estabelecimento à disposição da praça, por quanto é obrigado a conservar sempre em seu poder um número considerável de títulos.

Este sistema prejudica não apenas o comércio, a indústria fabril e os negócios sobre o algodão, que exigem tempo mais longo para perifazarem o seu ciclo comercial, mas também, e igualmente, o Banco do Brasil, que vê assim escaparem-lhe operações de primeira ordem.

E certo que o recurso da reforma da letra quebra a rigidez do prazo, mas a reforma é indicio de fraqueza do crédito, que repugna ordinariamente às firmas solidas. Demais, o que a praça pleiteia perante o governo — pois que as acções do Tesouro lhe dão predominio, nas deliberações da assembléa geral — não é propriamente a elevação do prazo, mas do máximo do prazo, cumprindo à directoria do Banco decidir em cada caso concreto da conveniencia ou não de conceder.

A limitação dos descontos a quatro mezes, consignada nos Estatutos do Banco do Brasil, como já foi observado, é uma cópia de disposições analogas de bancos europeus. As nossas condições económicas e commerciaes são, porém, muito diferentes. As longas distâncias, as dificuldades de transporte, a pou-

ca intensidade da população, são factores que retardam a circulação da riqueza, a distribuição das mercadorias, a collocação dos produtos. O crédito precisa pôr-se de acordo com estas circunstâncias, para que os seus beneficos efeitos sobre a activação da prosperidade nacional não sejam reduzidos até a annullação.

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

Não era outra coisa, entretanto, o que desejava Lorentzen: aprisionado o navio por esse modo, não podia o Brasil fazer nenhuma reclamação, e mesmo hontem reconheceu o nosso ministro em Londres, sendo então o "Saldanha da Gama" entregue aos seus novos proprietários ingleses, com autorização do Tribunal de Prerias.

E foi por tudo isso que se serviu, hontem, da indagação patriótica, em que o sr. Lorentzen, e os seus cúmplices, combinados para nos privar dos nossos vapores, estavam, com certeza, a rir-se intimamente de nos...

**Echos**

O TEMPO

O céu, hontem, amanheceu nublado, tornando-se encoberto depois das 14 horas.

Predominaram os ventos N. W. W. N. W. e calmo.

Pressão barométrica, média, 757,2.

Temperatura máxima 28°,7, e mínima, 26°,8.

Evaporação, 5 milhas.

Chuva, sim.

Thermômetro sem abrigo, às 12 horas: enegrecido, 44,0, e prateado, 34,5.

Occurrências — Oryahou pela mu-

drada, e houve nevoeiro pela ma-

nhã.

Choveu chuvisco no correr da noite.

**CAMBIO** — Hontem, o cambio melhorou, sacado pela manhã, alguns bancos a 12 d., e outros a 12 1/32, sendo à tarde repetida esta taxa, por uns e sacando outros a 12 1/16. O mercado fechou firme, ainda em alta, às taxas de 12 1/16 e 12 3/32.

Os vendedores de esterlinas pediam 20\$200 e os compradores ofereciam 20\$000. As letras do Tesouro, foram negociadas com 6 1/2 % de rebate.

**AS CARNES VERDES** — No matadouro de Santa Cruz, abatiram-se hontem: 582 rezes, 48 porcos, 17 carneiros e 27 vitelos. Foram rejeitados: 3 rezes e 1 porco.

No entreposto de S. Diogo, foram vendidos: 404 3/4 de rezes, 42 porcos, 17 carneiros e 27 vitelos. Vigoraram os seguintes preços:

Bov. . . . . \$450 a \$500

Porco. . . . . 1\$200 a 1\$800

Carneiro. . . . . 1\$500 a 1\$800

Vitel. . . . . \$400 a \$800

**AGAMENTOS.**

**Tesouro Nacional** — No Theatro Nacional, pagam-se hoje, as folhas: Montepio civil da Justiça e Novos contribuintes deste ministro.

**Prefeitura** — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Professores elementares, expediente nos mesmos, addidos e em disponibilidade.

**AGIACÃO de soberania.**

Certo jornal dirigido por um estrangeiro, subvenzionado agora por estrangeiros, tem atacado, ultimamente, de modo inconsiderado, o sr. Antônio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, chegado, mesmo, a pensá-lo por ter sido eleito presidente da Comissão de Finanças dessa casa de Congresso.

Em seu recente livro destinado aos estabelecimentos brasilienses de instrução, o sr. Afrânia Peixoto chama a atenção dos seus jovens países para os riscos que ainda corre a nossa nacionalidade, ameaçada de ser absorvida por algum dos povos europeus. E os factos demonstram que esse perigo é uma verdade. Um dia, onde, em anos depois da independência política, um degradado da antiga metrópole procura, impunemente, apelar do governo um legítimo descendente do libertador da nação, é, positivamente, um país fadado a ser humilhado sem reação, quando se tentar submetê-lo, de pôr, à antiga e miserável condição de colonia.

**UM "complot" contra o Brasil.**

Quando se tratou, na imprensa do Rio, do torpedeamento do "Rio Branco", ficou esclarecido que esse navio pertencia ao armador norueguês, naturalizado brasileiro, Ludwig Lorentzen, proprietário, também, do vapor "Saldanha da Gama", aprestando poucas semanas antes, quando navegava nas costas da Escócia, procurando romper, segundo se dizia, o bloqueio inglez das costas da Alemanha. Muita gente que conhecia esse facto, divulgado largamente pelos telegrammas do "Journal do Comércio", extranhou, naturalmente, que os submarinos alemães torpedeassem um navio pertencente a um armador que prestava serviços à Alemanha. Muita gente que conhecia esse facto, divulgado largamente pelos telegrammas do "Journal do Comércio", extranhou, naturalmente, que os submarinos alemães torpedeassem um navio pertencente a um armador que prestava serviços à Alemanha, maximamente depois de ex-

minar os papéis de bordo, e de verificar que se tratava do proprietário de um outro navio sacrificado dias antes, quando procurava atingir um dos portos do império.

O grande segredo está, entretanto, agora, divulgado, e por elle se sabe que nós fomos, mais uma vez, iludidos em nossa boa fé; e quem nos conta são os próprios tripulantes do "Saldanha da Gama", recentemente chegados ao Pará e entrevistados, ali, pelos representantes da imprensa.

A venda do "Rio Branco" foi, como já se sabe, feita de modo escuso e pouco limpo, no intuito, já verificado, de burlar a lei que impede a alienação de navios nacionais. E o caso do "Saldanha da Gama" não revela um negocio menos duvidoso, e de uma gravidade ainda maior.

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da embarcação, por ser isso obstado pelo decreto brasileiro posto em vigor nos primeiros dias deste anno. Nessa emergencia, teve, então, uma idéa: carregou o navio, despachou-o no Pará, com destino a Nova York, e chegando à altura das Bermudas, propôz à officialidade ir vender o carregamento em Christiania, indo passar, porém, na costa da Escócia, onde se deixou aprisionar por um cruzador inglez de muito menor velocidade!

O armador Lorentzen havia vendido, segundo se sabe, esse navio a um armador-ingles e encontrava dificuldades na entrega da

# SANEANDO A ZONA..

## A polícia do 12º distrito trabalha



O pessoal recolhido nas malhas da rede, estendida, hontem, pela polícia do 12º distrito.

A polícia do 12º distrito resolveu, em boa hora, "limpar" a sua zona do mío elemento que a infesta.

Ainda na madrugada de hontem, numa batida levada a efeito em diversas ruas desse distrito, foram presos cerca de

## As finanças do Distrito Federal

### A situação dos credores da Prefeitura

#### O intendente Leite Ribeiro apresentou ao Conselho dois importantes projetos

O intendente Leite Ribeiro apresentou, na sessão de hontem, do Conselho Municipal, os seguintes projetos:

Considerando que a pola lei em vigor, as dívidas passivas municipais, não pagas dentro do exercício (neste comprendido o trimestre adicional, terminável em 31 de março) só poderão ser legalmente remidas em duas hipóteses: 1º, se a sua importância couber no que estiver estabelecido na rubrica Dívida Passiva, do orçamento então em vigor; e 2º, se para tal fim, houver autorização especial do Conselho, cumprido notar que as autorizações também caducam no final do respectivo exercício;

Considerando que, já estando decorrido o 5º trimestre do exercício passado, a Dívida Passiva, à falta de uma autorização especial, só poderá ser paga pela respectiva verba orçamentaria;

Considerando que esta verba é apenas de 350.000\$, quando a Mensagem de 3 de abril último confessa que nesta data a dívida fluctuante "conhecida" já ascendia a 9.128.715\$894, sendo ..... 5.094.553\$354 de responsabilidades, dos exercícios de 1914 e anteriores, e ..... 4.034.362\$540, do exercício de 1915, cumprindo notar que, dessa verba orçamentaria nada mais existe, está ella integralmente arrebatada, pois só a Companhia Cantareira, alias muito dentro do seu direito creditório, levou a maior parte;

Considerando que o Conselho, inserindo nas leis orçamentárias para 1914 e 1915, em forma imperativa o não facultativa, várias verbas para subvenções pecuniárias a determinadas instituições, na sua quasi totalidade de fundo pidiendo, reconheceu, de modo formal a utilidade de tais instituições e a relevância dos seus serviços;

Considerando que tais auxílios não tinham outra explicação senão a de garantirem a existência de tais serviços, pelo que não podiam nem deviam deixar de ser pontualmente pagos, o que absolutamente não foi feito;

Considerando que, nesse mesmo mês, inexistentes subvenções a tais escolas foram pagas, — alias uma instituição calorosamente defendida pelo actual prefeito interino, quando director da Diretoria de Instrução, na Exposição dos motivos justificativos do seu projecto, criando o fundo escolar;

Considerando que, estabelecendo a Lei Orgânica do Distrito (decreto 5.160, de 8 de março de 1914) no seu artigo 27, parágrafo 2º, que ao prefeito compete "executar e fazer cumprir todas as deliberações, ou ordens, do Conselho quando, devidamente promulgadas", a resolução, legalmente sancionada, que tais auxílios estabeleceu, não podia o executivo voluntariamente, por simples capricho, deixar de dar cumprimento, sob pena de flagrantemente insidir nas disposições do artigo 103, da mesma Lei Orgânica, só se explicando essa inobservância da lei por uma extrema crença de numerário — o que convém ser declarado, em bom de verdade;

Considerando que, se o Conselho entrar no intervalo das suas sessões sem dar credito para o pagamento de tais credores ao legislativo e não ao executivo, ficará cabendo a respectiva responsabilidade, do não pagamento das contas, por parte do prefeito, alegar, com inteira exactidão, que nada pode fazer para não estar legalmente habilitado.

Assim considerando.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a abrir, no curso do exercício de 1916, um ou mais créditos extraordinários até a importância de dez mil contos de réis (10.000.000\$000), para, nesse período dispor de meios pecuniários, pagar aos respectivos credores a dívida fluctuante existente, que, segundo confissão exarada na Mensagem de 3 de abril recente, já nessa época ascendia a ..... 9.128.715\$894, dos exercícios de 1914 e anteriores, e 4.034.362\$540, de despesa oportunamente pagas as respectivas instituições ou associações, para servirem ao seu custo, isto não foi feito, contra a

A Federação Brasileira de Football, de São Paulo, lembra-nos ter solicitado o seu reconhecimento a Federação Internacional de Amsterdam

S. PAULO, 18 (A. A.) — A Federação Brasileira de Football enviou, há tempos, para Amsterdam, todos os documentos necessários para o seu reconhecimento pela Federação Internacional e dirigiu uma petição ao sr. ministro das Relações Exteriores para apoio diplomaticamente a sua pretensão.

A mesma petição solicita do sr. ministro que, caso não possa apoiar a sua ação em Amsterdam, mantenha s. ex., perante a scisão sportiva no Brasil, completa neutralidade, ou então consista em ser elemento em torno do qual se opere a fusão das duas instituições que aí agem agora em campo contrário.

A petição menciona ainda as bases do acordo, que são idênticas às comunicações à Federação Internacional de Amsterdam e Association Argentina, que será ouvida sobre o assunto.

reconhecidas em estado de despertar dívidas, com relação à possibilidade de ser mantido o que existe;

Considerando que essa verdade exige que as verbas orçamentárias sejam dadas, cifras exactas e não simplesmente arbitrárias, propositalmente ou não muito sem exactidão;

Assim considerando,

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a corrigir o equívoco existente no decreto legislativo n.º 1.726, de 31 de dezembro de 1915 (Lei orçamentária do exercício em vigor), ao estabelecer, por meio da adopção dos termos da proposta orçamentária, pelo executivo apresentada ao Conselho em 1 de setembro de 1915, a taxa de 16 d. por mil réis, para base do serviço de juros e amortização da dívida-outra interna e externa, liquidada as duas coisas, não a uma taxa fixa e sim variável — taxa que, na referida data apresentação da proposta, como na promulgação e publicação da referida lei, se encontrava como ainda se mantinha entre o 11 e 12 d., podendo o prefeito para esse concerto reforçar as deficiências rubricas 50 e 51, do artigo 201, com a quantia não superior a dois mil e quinhentos contos de réis..... (2.500.000\$), valendo-se, para qualquer eventualidade futura, de verdadeira diferença de cálculo, da autorização constante do artigo subsequente, n.º 202.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sabemos que foi assignado hontem, em notícias do tabellão Tavora, um importante contrato entre o procurador do dr. João Baptista de Queiroz, os organizadores da Companhia Brasileira de Carnes Conservadas e o sr. Ladislau A. Leivas, representante de diversos xarqueadores do Rio Grande do Sul, para onde segue afim de começar a preparação de carne pelo processo Queiroz, para atender a importantes encomendas que já tem, para a Itália, Inglaterra e França.

Política do Ceará

O sr. Moreira da Rocha recebeu, do Ceará, o seguinte telegramma:

PORTALEO, 17 — Hontem a Câmara, convocada, elegeu os vereadores João José Vieira da Costa e Emílio Sá para fazerem parte da junta apuradora.

Hoje, o juiz de direito, sob pretexto de incompatibilidade do vereador eleito João José, excluiu este da junta, sem resposto à lei, deante do que se retrou o vereador Emílio Sá.

O prefeito e o juiz, este sem voto, estão figurando sósímos órgãos ilegal.

Saudações. — Pompilio Cruz, Arthur Timóteo, Francisco Holland, Leopoldo Cabral e José Brasil, membros do Diretório Municipal.

Pela lei actualmente em vigor no Estado, lei que o sr. J. Brígido chama de *leisinha* e qualifica de dictatorial, a apuração da eleição municipal compete a uma Junta composta do juiz de direito, seu voto, prefeito e dois deputados designados pela Câmara, em convocação feita por este.

Derrotados nas urnas e não contando, além disto, com a Junta Apuradora, cuja maioria pertenceria aos dois vereadores, pertencentes ao Partido Democrata, os situacionistas da Ceará recorrerão a este expediente indecoroso: o juiz de direito, presidente da Junta, politiquero sem escrupulos, declara incompatível um dos vereadores eleitos, por um motivo específico qualquer, levando o outro vereador democrata a se retirar da Junta, por sentir que a sua ação seria nula.

O juiz, então, faz calmamente a apuração com um único membro da Junta, o prefeito de Fortaleza, funcionário da confiança do presidente do Estado, por este nomeado e demitido!

De sorte que, no Ceará, é um funcionário demissível *ad nutum*, chefe do Poder Executivo Municipal, quem, soberano e unicamente, declara quais são os eleitos da Câmara a que tem de prestar contas.

Esta sólida consideração demonstra a que mãos inescrupulosas de politiqueros profissionais estão entregues os destinos da terra cearense.

Considerando que o Conselho não fez do que dar ao prefeito, pelos parágrafos 50 e 51, do artigo 201, da lei orçamentária em vigor, o que o mesmo projecto propôz;

Considerando que só não fez em nada a taxa de 16 d. por mil réis estabelecida na proposta e adoptada na lei orçamentária, pois o serviço da dívida, ouro, longe de obedecer a um cálculo fixo acompanha as oscilações verificadas e o cálculo, da data da proposta até hoje, tem se mantido na casa dos 11 d. com maiores probabilidades de baixa do que de tendências de alta;

Considerando que não cabe ao caso a disposição do artigo 202, da Lei Orgânica, que, segundo confissão exarada na Mensagem de 3 de abril recente, já nessa época ascendia a ..... 9.128.715\$894, dos exercícios de 1914 e anteriores, e 4.034.362\$540, de despesa oportunamente pagas as respectivas instituições ou associações, para servirem ao seu custo, isto não foi feito, contra a

Considerando que só pelo caminho da dívida podemos conhecer e tornar conhecida a verdadeira situação do município, mesmo como preparar para as provisões, que cada dia mais se vão revelando indispensáveis, em benefício do Distrito, cujas finanças não mais podem ser mantidas no regime dos expedientes de ocasião; — finanças já

## Perversidade ou infamia de visinhos?

...o conhecimento da polícia do 6º distrito, chegou, há dias, uma denúncia referindo que, num cunhado, no morro de Santo Antônio, à travessa Candica n.º 3, a parada Maria Francisca de Carvalho, amasta do operário Tito José Lezzer, submetteu a mãos tratos, uma

...e ordem do dia

Esteve hontem reunida, pela primeira vez, a comissão de Constituição e Justiça.

Compareceram os srs. Gumerindo Ribeiro, Annibal de Toledo, Cunha Machado, José Gonçalves e Maximiano de Figueiredo (5).

Por falta de numero, deixou de ser feita a eleição do presidente, sendo marcada nova reunião para hoje, às 15 horas.

A comissão de Tomada de Contas também tentou reunir-se, mas, também por falta de numero, não o conseguiu.

Para hoje está marcada nova tentativa.

O sr. Mario Hermes enviou hontem à Mesa os seguintes projectos de lei, que serão lidos no expediente de hoje:

O Congresso Nacional responde:

Art. 1º — O governo providenciara para que a fábrica de polvora de Piquete ensale o tipo de polvora que servia para os canhões de marinha.

Art. 2º — Fica autorizada a administração da fábrica de polvora sem fumaça, de Piquete, a vender no mercado os produtos que já fabrica em grande escala, tais como os ácidos industriais (sulfúrico e nítrico), acetona, os alcoóis polvora e colodio, as polvoras de caca e o ether, reverendo em benefício desse estabelecimento, para a sua ampliação e desdobramento, a receita produzida.

Art. 3º — Ainda salvaguardando os deveres de neutralidade, o governo entrará em negociações com os países estrangeiros, especialmente os sul-americanos, que aqui desejarem adquirir as suas polvoras de guerra, algodão

polvora, etc.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de maio de 1916.

— Mario Hermes".

— O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a organizar, com urgência, solicitando para isso os necessários créditos, uma comissão de engenheiros militares e civis, encarregados de estudar as pyrites nacionais (sulfato de ferro) e a explorar os terrenos, afim de descobrir se não só pyrites maiores em enxofre, como minas de nítrato de sódio e de enxofre.

Art. 2º — O governo fará aquisição de máquinas para a extração de ferro e para os diferentes trabalhos desse metal.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de maio de 1916.

— Mario Hermes".

— O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar na fábrica de polvora de Piquete uma escola prática de químicos especialistas em explosivos e uma outra de sidero-technica, em Piquete.

Art. 2º — Para a matrícula nessas escolas terão preferencia os oficiais até o posto de capitão, com especialidade os que já visitaram fábricas de material bélico na Europa, e também os civis que já se tenham dedicado a esses estudos.

Art. 3º — O governo solicitará, com urgência, ao poder legislativo, os créditos necessários a esses serviços.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de maio de 1916.

— Mario Hermes".

— O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar na fábrica de polvora de Piquete uma escola prática de químicos especialistas em explosivos e uma outra de sidero-technica, em Piquete.

Art. 2º — Para a matrícula nessas escolas terão preferencia os oficiais até o posto de capitão, com especialidade os que já visitaram fábricas de material bélico na Europa, e também os civis que já se tenham dedicado a esses estudos.

Art. 3º — Para a matrícula nessas escolas terão preferencia os oficiais até o posto de capitão, com especialidade os que já visitaram fábricas de material bélico na Europa, e também os civis que já se tenham dedicado a esses estudos.

Art. 4º — O governo solicitará, com urgência, ao poder legislativo, os créditos necessários a esses serviços.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de maio de 1916.

— Mario Hermes".

— O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar considerar como instituição de utilidade pública o Aero Club Brasileiro, com sede nesta capital, com parecer da comissão de Justiça, favorável ao projeto (1º discussão);

— n.º 237, de 1915, determinando que os membros julgadores de Tribunal de Contas tenham tratamento de ministros e que as três actunes sub-directoriais do mesmo Tribunal passem a constituir três secções, que ficam a cargo dos actunes sub-directores, que terão a designação de chefes de secção; comparecer da comissão de Finanças, comparecer ao parecer da comissão de Finanças (2º discussão);

— n.º 237, de 1915, determinando que os membros julgadores de Tribunal de Contas tenham tratamento de ministros e que as três actunes sub-directoriais do mesmo Tribunal passem a constituir três secções, que ficam a cargo dos actunes sub-directores, que terão a designação de chefes de secção; comparecer da comissão de Finanças, comparecer ao parecer da comissão de Finanças (2º discussão);

— n.º 237, de 1915, determinando que os membros julgadores de Tribunal de Contas tenham tratamento de ministros e que as três actunes sub-directoriais do mesmo Tribunal passem a constituir três secções, que ficam a cargo dos actunes sub-directores, que terão a designação de chefes de secção; comparecer da comissão de Finanças, comparecer ao parecer da comissão de Finanças (2º discussão);

— n.º 237, de 1915, determinando que os membros julgadores de Tribunal de Contas tenham tratamento de ministros e que as três actunes sub-directoriais do mesmo Tribunal passem a constituir três secções, que ficam a cargo dos actunes sub-direct

## NO SENADO

### Calmaria no recinto - O Distrito Federal na Comissão de Poderes -- Um incidente

Presentes apenas 22 senadores. No expediente, foi lido um telegramma do barão de Traipu' comunicando que não pode comparecer, por enquanto, à sessão do Senado, por estar enfermo.

Ninguém pediu a palavra; passou-se a ordem do dia e foram encerradas, seu debate, as 3<sup>as</sup> discussões dos projectos da Câmara:

autorizando o governo a dar nova distribuição à importância de ..... 22.065.741, votada a mais nas verbas 12<sup>a</sup>, 22<sup>a</sup> e 32<sup>a</sup> do orçamento vigente; abrindo ao Ministério da Viação o crédito extraordinário de 427.149.900, euro, para pagamento de juros e mais despesas do empréstimo relativo à Companhia Viação Bahiana;

abrindo o crédito especial de 18.750, para pagamento dos sucessores de Carlos G. Rheingantz;

e 1<sup>a</sup> discussão do projecto do Senado, assegurando aos reservistas das linhas de tiro garantias para a ocupação de cargos públicos.

Sobre a 1<sup>a</sup> discussão do projecto do sr. Walfrido Leal, autorizando a reversão das oficinas reformadas do Exército e da Armada, com menos de 20 anos de serviço para o serviço activo, o sr. Pires Ferreira veio à tribuna declarar que não votava contra esse absurdo, já em 1<sup>a</sup> discussão, em atenção ao seu signatário.

E encerrou-se a sessão.

#### NA COMISSÃO DE PODERES CONTINUA A LEITURA DA CONTESTAÇÃO DO SR. THOMAZ DELPHINO

Com a presença dos srs. Bernardo Monteiro, Raymundo de Miranda, Walfrido Leal, Luiz Viana e Abdon Baptista, reuniu-se a comissão de Poderes.

O sr. Thomaz Delphino teve a palavra e prosseguiu no seu paciente exame das eleições do dia 12 de março.

1<sup>a</sup> Pretoria — Candelária.

2<sup>a</sup> secção — Alguns jornais noticiaram não ter havido, ali, eleição.

A acta contém, englobadamente, votos de 27 eleitores de outras secções, que também apareceram votando em outros lugares, ao mesmo tempo.

3<sup>a</sup> secção (Caixa da Conversão) — Quasi todos os jornais noticiaram não ter, ali, havido pleito. Um atestado do Correio Geral afirma que os livros não foram, ali, entregues, por não se ter organizado a mesa. O portefólio da Caixa da Conversão também atesta que a secção não funcionou. Apareceu uma acta dando grande votação ao sr. Irineu Machado.

4<sup>a</sup> secção — Votaram ali vários eleitores que já haviam votado nas 3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> secções.

5<sup>a</sup> secção — Todos os jornais noticiaram que não funcionou. O Correio atesta que, por isso, não entregou os livros. Apareceu, depois, uma acta.

6<sup>a</sup> secção — Quasi todos os jornais e um atestado dos mesários afirmaram não ter funcionado. Apareceu uma acta.

7<sup>a</sup> secção — Os livros não concordam com as authenticas.

8<sup>a</sup> secção (Agência da Prefeitura do 1<sup>o</sup> distrito) — Os jornais noticiaram não ter havido pleito; o agente municipal atesta que a secção não se reuniu.

9<sup>a</sup> secção — Identicas circunstâncias e atestados. Apareceram actas.

2<sup>a</sup> Pretoria — Santa Rita e Ilha do Governador:

1<sup>a</sup> secção — O Jornal do Comércio, Gaceta e Correio da Manhã dão a vitória ao candidato contestante; um atestado do delegado dr. Cid Braune diz que a eleição foi feita em caderos de papel, por não terem aparecido os livros.

UMA CONFESSÃO CURIOSA. O SR. THOMAZ DELPHINO PROTESTA CONTRA FRAUDAS FEITAS EM SEU FAVOR

"Essas actas feitas em caderos de papel são falsas" — declara o contestante — Amigos meus irritados por saber que os partidários do meu competitor haviam sonegado os livros para nelles forjar uma eleição fantástica, resolveram como represalia forjar outra eleição em caderos de papel. Mas o repilo desses processos, não precisa delles para vencer.

"Não foi um amigo seu que fez essas actas?" — pergunta o sr. Irineu Machado.

Confesso que foram amigos meus que quizeram oppôr fraude contra fraude, como se costuma fazer — diz o sr. Thomaz Delphino. — Mas nem eu, nem os demais membros do directorio do partido concordamos com o aproveitamento desses recursos.

— Entretanto — replica o sr. Irineu Machado — o senhor não rompeu com esse amigo, que é o sr. Horta Barbosa, seu campeão.

— Ele muito me honra com isso! — declara o sr. Thomaz Delphino.

E continua.

2<sup>a</sup> sessão. Os resultados publicados pelos jornais não concordam; os livros também não concordam com as authenticas. Na acta dos livros o contestante aparece com um só voto.

Ele apresenta recibos de dois votos a descoberto, que obteve nessa secção e mais um protesto dos mesários contra a falsificação de suas assinaturas.

3<sup>a</sup> secção. — A eleição forá feita sem os livros e tumultuaramente com grandes fraudes, que foram noticiadas pelos jornais; o próprio presidente da Mesa, declarou a um reporter do Correio da Manhã, que os livros haviam sido roubados; há disso atestado com testemunhas, firmado pelo chefe de polícia.

Após aparecer um boletim dando ao sr. Irineu Machado 227 votos, agora aparecem os livros dando-lhe 150 votos; embora os jornais tenham testificado que a eleição foi feita em caderos de papel e o portefólio do edifício (Exterior P. II), atesta que a Mesa só esteve reunida das 11 1/2 ao meio dia.

4<sup>a</sup> secção. — Alguns jornais dizem que não funcionou. A acta diz que o contestante não teve um só voto. O sr. Thomaz Delphino apresenta recibo de um que lhe foi dado e descoberto.

Em todas as actas acima apontadas aparecem mortos, dos quais o contestante apresenta certidão de óbito; mas especialmente nesta acta os defuntos figuram em formação compacta.

5<sup>a</sup> secção. — Todos os jornais noticiaram que não funcionou. Há mais uma certidão do Correio Geral e um atestado do chefe de polícia, nesse sentido.

Apparece uma acta com o seguinte resultado: — Irineu 101 votos, Thomaz, 13.

6<sup>a</sup> secção (Escola da rua da Harmonia) — Ha photographia de seu funcionamento com grande concorrência; os jornais noticiaram com detalhes que tudo ali se passou regularmente e descreveram com detalhes que os eleitores da Ilha do Governador, transportados em um rebocador, ali vieram votar. O boletim, revestido de todas as formalidades legais, atribui 400 votos ao contestante. Aparecem outras actas, feitas em caderos de papel, com o seguinte resultado: Irineu, 102 votos; Thomaz, 2.

7<sup>a</sup> secção — Os jornais noticiaram que não funcionou e ha disso um atestado do chefe de polícia. Aparece uma acta dando 98 votos ao sr. Irineu Machado.

8<sup>a</sup> secção — Não funcionou; todos os jornais noticiaram que os eleitores vieram votar na 6<sup>a</sup> secção. Os livros apresentam uma acta com o seguinte resultado: Irineu 128 votos; Thomaz, 2. Entre os eleitores que assignam ha uma legião de mortos.

9<sup>a</sup> secção — Os jornais dizem que não funcionou. A acta declara: Irineu, 134 votos; Thomaz, 1.

Nesse momento o sr. Abdón Baptista observou que estando presentes apenas dois membros da comissão de Poderes, os trabalhos não podiam continuar.

O conego Walfrido, que assumira a presidência, concordou e levantou a sessão.

Eram 15 horas.

#### NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E DIPLOMACIA

Reuniu-se secretamente, para tratar da nomeação do sr. Gastão da Cunha.

O sr. Alencar Guimarães interpelado pela reportagem, declarou que a comissão resolutiva não resolveu coisa alguma.

1<sup>a</sup> Pretoria — Candelária.

2<sup>a</sup> secção — Alguns jornais noticiaram não ter havido, ali, eleição.

A acta contém, englobadamente, votos de 27 eleitores de outras secções, que também apareceram votando em outros lugares, ao mesmo tempo.

3<sup>a</sup> secção (Caixa da Conversão) — Quasi todos os jornais noticiaram não ter, ali, havido pleito. Um atestado do Correio Geral afirma que os livros não foram, ali, entregues, por não se ter organizado a mesa. O portefólio da Caixa da Conversão também atesta que a secção não funcionou. Apareceu uma acta dando grande votação ao sr. Irineu Machado.

4<sup>a</sup> secção — Votaram ali vários eleitores que já haviam votado nas 3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> secções.

5<sup>a</sup> secção — Todos os jornais noticiaram que não funcionou. O Correio atesta que, por isso, não entregou os livros. Apareceu, depois, uma acta.

6<sup>a</sup> secção — Quasi todos os jornais e um atestado dos mesários afirmaram não ter funcionado. Apareceu uma acta.

7<sup>a</sup> secção — Os livros não concordam com as authenticas.

8<sup>a</sup> secção (Agência da Prefeitura do 1<sup>o</sup> distrito) — Os jornais noticiaram não ter havido pleito; o agente municipal atesta que a secção não se reuniu.

9<sup>a</sup> secção — Identicas circunstâncias e atestados. Apareceram actas.

2<sup>a</sup> Pretoria — Santa Rita e Ilha do Governador:

1<sup>a</sup> secção — O Jornal do Comércio, Gaceta e Correio da Manhã dão a vitória ao candidato contestante; um atestado do delegado dr. Cid Braune diz que a eleição foi feita em caderos de papel, por não terem aparecido os livros.

UMA CONFESSÃO CURIOSA. O SR. THOMAZ DELPHINO PROTESTA CONTRA FRAUDAS FEITAS EM SEU FAVOR

"Essas actas feitas em caderos de papel são falsas" — declara o contestante — Amigos meus irritados por saber que os partidários do meu competitor haviam sonegado os livros para nelles forjar uma eleição fantástica, resolveram como represalia forjar outra eleição em caderos de papel. Mas o repilo desses processos, não precisa delles para vencer.

"Não foi um amigo seu que fez essas actas?" — pergunta o sr. Irineu Machado.

Confesso que foram amigos meus que quizeram oppôr fraude contra fraude, como se costuma fazer — diz o sr. Thomaz Delphino. — Mas nem eu, nem os demais membros do directorio do partido concordamos com o aproveitamento desses recursos.

— Entretanto — replica o sr. Irineu Machado — o senhor não rompeu com esse amigo, que é o sr. Horta Barbosa, seu campeão.

— Ele muito me honra com isso! — declara o sr. Thomaz Delphino.

E continua.

2<sup>a</sup> sessão. Os resultados publicados pelos jornais não concordam; os livros também não concordam com as authenticas. Na acta dos livros o contestante aparece com um só voto.

Ele apresenta recibos de dois votos a descoberto, que obteve nessa secção e mais um protesto dos mesários contra a falsificação de suas assinaturas.

3<sup>a</sup> secção. — A eleição forá feita sem os livros e tumultuaramente com grandes fraudes, que foram noticiadas pelos jornais; o próprio presidente da Mesa, declarou a um reporter do Correio da Manhã, que os livros haviam sido roubados; há disso atestado com testemunhas, firmado pelo chefe de polícia.

Após aparecer um boletim dando ao sr. Irineu Machado 227 votos, agora aparecem os livros dando-lhe 150 votos; embora os jornais tenham testificado que a eleição foi feita em caderos de papel e o portefólio do edifício (Exterior P. II), atesta que a Mesa só esteve reunida das 11 1/2 ao meio dia.

4<sup>a</sup> secção. — Alguns jornais dizem que não funcionou. A acta diz que o contestante não teve um só voto. O sr. Thomaz Delphino apresenta recibo de um que lhe foi dado e descoberto.

Em todas as actas acima apontadas aparecem mortos, dos quais o contestante apresenta certidão de óbito; mas especialmente nesta acta os defuntos figuram em formação compacta.

5<sup>a</sup> secção. — Todos os jornais noticiaram que não funcionou. Há mais uma certidão do Correio Geral e um atestado do chefe de polícia, nesse sentido.

6<sup>a</sup> secção (Escola da rua da Harmonia) — Ha photographia de seu funcionamento com grande concorrência; os jornais noticiaram com detalhes que tudo ali se passou regularmente e descreveram com detalhes que os eleitores da Ilha do Governador, transportados em um rebocador, ali vieram votar. O boletim, revestido de todas as formalidades legais, atribui 400 votos ao contestante.

Aparecem outras actas, feitas em caderos de papel, com o seguinte resultado:

Irénio, 102 votos; Thomaz, 2.

7<sup>a</sup> secção — Os jornais dizem que não funcionou. A acta declara: Irénio, 134 votos; Thomaz, 1.

Nesse momento o sr. Abdón Baptista observou que estando presentes apenas dois membros da comissão de Poderes, os trabalhos não podiam continuar.

O conego Walfrido, que assumira a presidência, concordou e levantou a sessão.

Eram 15 horas.

#### NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E DIPLOMACIA

Reuniu-se secretamente, para tratar da nomeação do sr. Gastão da Cunha.

O sr. Alencar Guimarães interpelado pela reportagem, declarou que a comissão resolutiva não resolveu coisa alguma.

1<sup>a</sup> Pretoria — Candelária.

2<sup>a</sup> secção — Alguns jornais noticiaram não ter havido, ali, eleição.

A acta dos livros o contestante não teve um só voto.

3<sup>a</sup> secção — Quasi todos os jornais e um atestado dos mesários afirmaram não ter funcionado. Apareceu uma acta.

4<sup>a</sup> secção — Identicas circunstâncias e atestados. Apareceram actas.

5<sup>a</sup> secção. — Todos os jornais noticiaram que não funcionou. Há mais uma certidão do Correio Geral e um atestado do chefe de polícia, nesse sentido.

6<sup>a</sup> secção (Escola da rua da Harmonia) — Ha photographia de seu funcionamento com grande concorrência; os jornais noticiaram com detalhes que tudo ali se passou regularmente e descreveram com detalhes que os eleitores da Ilha do Governador, transportados em um rebocador, ali vieram votar. O boletim, revestido de todas as formalidades legais, atribui 400 votos ao contestante.

Aparecem outras actas, feitas em caderos de papel, com o seguinte resultado:

Irénio, 102 votos; Thomaz, 2.

7<sup>a</sup> secção — Os jornais dizem que não funcionou. A acta declara: Irénio, 134 votos; Thomaz, 1.

Nesse momento o sr. Abdón Baptista observou que estando presentes apenas dois membros da comissão de Poderes, os trabalhos não podiam continuar.

O conego Walfrido, que assumira a presidência, concordou e levantou a sessão.

Eram 15 horas.

#### NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E DIPLOMACIA

Reuniu-se secretamente, para tratar da nomeação do sr. Gastão da Cunha.

O sr. Alencar Guimarães interpelado pela reportagem, declarou que a comissão resolutiva não resolveu coisa

# ULTIMA HORA

## A situação da herva-mate

A Argentina está cuidando do plantio desse produto, para fazer concorrência ao Brasil?

## O que nos disse o deputado João Pernetta



Um campo de mate

Notícias da Argentina informam que um dos membros da Associação Industrial de Buenos Aires trata de estimular a cultura e o plantio da herva-mate, ao mesmo tempo que pretende, quando manufaturada, acondicionar-a em pequenas barricas e que as usadas no acondicionamento desse produto brasileiro, supondo, assim, concorrer, com vantagem, com o que o Prata importa do Paraná.

Hontem, à noite, procurámos o sr. João Pernetta, deputado federal paranaense, que, a propósito, nos disse:

—Sei que os argentinos cogitam, seriamente, desse problema, para elles capital, do plantio da herva-mate no seu território. Sei, mesmo, que já concretizaram, em parte essa idéia, fazendo em larga escala a cultura da herva-mate, em quasi toda a região do Chaco. Não creio, porém, que herva, assim cultivada na Argentina, possa, em qualquer tempo, competir com a brasileira, em perfeita igualdade de condições.

—Como?

—A herva-mate cultivada, antes de tudo, é sempre muito inferior à sylvestre, em qualidade; e ainda porque se tem observado que a herva degenera com a transplantação do seu lugar de origem. Além disso, a sua cultura sistemática depende de muito esforço, e, por consequência, também de capitais correspondentes, o que não acontece com a herva brasileira, que, sendo sylvestre, está isentando-se desse trabalho e dessa despesa. Em resumo: a herva cultivada na Argentina será invariavelmente inferior à brasileira, e exigirá enormes despendos para a sua conservação constante. Posso mais acrescentar um novo argumento de certa importância, que muito poderá influir para a diminuta produção argentina.

—E esse argumento?

—É o seguinte: a cota dos hervas só se opera do quarto em quatro anos, que o tempo indispensável para se refazer, de todo, a arvore. Vê-se, pois, que os argentinos necessitariam de uma área imensa, afim de atender ao seu consumo, o que representaria para elles a utilização de quasi todo o seu território nessa cultura, com o sacrifício, portanto, da de cereais, como o milho, o trigo, e outros que já constituem para os nossos vizinhos importante fonte de receita, que de modo algum, lhes conviria desprezar.

E, depois de uma pausa, continuou o deputado dr. João Pernetta:

—Ponhamos, contudo, um pouco d'águas frias neste ardor optimista: em todo caso, cumprir aos poderes públicos, como deve ser inadiável, evitar com segurança, por meio de medidas oportunas, que venha a diminuir ou de qualquer forma, paralizar a nossa exportação desse produto. Pense, mesmo, que tues medidas devem ser mais de natureza diplomática, pela eficaz e prudente intervenção dos representantes brasileiros, de maneira a se possa garantir a estabilidade económica dessa indústria, por intermédio de tratados comerciais compensadores. Paralelamente a esta provisão diplomática, os poderes públicos deverão amparar e estimular essa produção, promovendo a redução dos fretes e dos impostos, e ampliando o mais possível os nossos mercados de consumo, por meio de uma propaganda sistemática e permanente nos principais países da Europa, onde, no momento actual, a sua aceitação teria grandes probabilidades de êxito. Entre nós, a Associação Commercial do Paraná, com verdadeira determinação, se preocupa em imprimir vigoroso impulso à relevante iniciativa. Entretanto, a sua ação só será eficaz, secundada, com empenho, pelo governo federal. Estou certo de que o Presidente da República, attendendo à alta importância económica do assunto, com seu esclarecimento seguro tino administrativo, dará imediato auxílio à nobre missão a que se impõe a Associação Commercial do Paraná. Estas são as linhas principais do problema. Dos outros detalhes, termina o dr. João Pernetta, não me parece opportuno tratar numa simples e ligeira conversa.

E agradecemos.

Hontem mesmo, o sr. ministro da Agricultura recebeu um longo ofício do sr. Martins Pinheiro, conselheiro geral do Brasil, em Nova York, encaminhando um importante trabalho do sr. Oscar Corrêa, funcionário daquela consulado e relativo às possibilidades da introdução do nosso mate nos Estados Unidos.

No seu memorial, que é longo, o sr. Corrêa mostra claramente a enorme vantagem que adviria para o nosso país com a propaganda sistemática e methodica do mesmo.

Diz que esse produto é inteiramente desconhecido nos Estados Unidos, cuja população, atingindo a 102 milhões de habitantes, consome anualmente 48 milhões de kilos de chá, custando esse chá, no mínimo, 40 centavos por kilo.

Fazendo um estudo comparativo entre o consumo do chá na Norto America, elle acredita que o mate, atendendo a sua composição, que tem, como se sabe, ele-

## Triste fim de um agente commercial

### Tendo commetido uma falta grave, suicidou-se, para não sobreviver à deshonra

No caminho que conduz ao velho túnel do Rio Comprido, nos fins da, rua Alice, apareceu, à tarde de hontem, um cadáver.

Encontrou-o uma erlance, que comunicou o facto a seus pais, os quais avisaram à polícia do 6º distrito.

Indo ao local, o comissário da dia deu as providências necessárias, fazendo comparecer um photographo do Gabinete do Identificação.

Depois de photographado, foi o cadáver removido para o necrotério da polícia.

Verificou a polícia que o morto trazia decentemente e tinha, à altura do peito, um grande ferimento por arma de fogo.

Dentro de um chapéu de palha, pertencente ao morto e distante do mesmo alguns centímetros, havia duas cartas, endereçadas, uma, às autoridades policiais e a outra, ao sr. Cesar Bordallo, negociante estabelecido com fábrica de calçados, à rua José Maurício n. 55.

A carta dirigida à polícia estava sem assinatura e dizia o seguinte:

—A's autoridades policiais — Peço o desculpa de ser comunicado o meu suicídio ao meu cunhado, sr. J. O. Fricitas, morador à rua Benfica, 83. Jockey Club, no qual pego a bondade de dar ou mandar dar as necessárias provisões para o meu enterro, entendendo-se para isso, pessoalmente, com minha mulher. Esse senhor fornecerá os dados referentes à minha identidade, e o necessário para eu ser enterrado e só o que tiver idoneidade para isso, pois que a curiosidade pública não tem que ver com o meu caso, o qual não a interessava de forma alguma.

Parceira tratar-se de um suicídio, mas o facto de não ter sido encontradoarma alguma em poder do morto, encheu a suspeita a polícia do 6º distrito, a qual entrou logo em investigações, perdendo o comparecimento, a delegacia, do sr. Cesar Bordallo, e do sr. J. O. de Freitas, o parente a quem o morto se referia na carta acima.

A nossa reportagem, sciente do inverno facto, pôs-se, também, em campo, à cata de esclarecimentos.

Na fábrica do sr. Bordallo, à rua José Maurício n. 55, fomos informados de que o morto devia ser o francês Eduardo Veysière, vindo à poucos de Paris, e residente com sua família à rua Itapiruá n. 201.

Nenhuma informação mais souberam os empregados do sr. Bordallo, os quais disseram ser um desconhecido, naquela casa, o morto do túnel do Rio Comprido, cujos negócios eram apenas com o chefe da fábrica, aquela hora aventure.

Procurámos, então, falar à família do morto, em Itapiruá.

A casa ocupada por Eduardo Veysière, aquela rua n. 201, é bastante modesta e fica situada no interior de uma pequena avenida.

A família do infortunado Veysière compõe-se de sua esposa, d. Eurídice Veysière, com quem o mesmo era casado há 12 anos, e de três filhinhos menores: Odette, de oito anos de idade, Eduardo, de quatro, e Auroa, de três.

D. Eurídice de nada sabia ainda.

Quando lhe pedimos informações sobre seu esposo não adiantou que Eduardo saíra muito cedo, às 6 horas da manhã, não tendo regressado até aquela momento, 6 horas e tanto da tarde.

Bastante penalizados, ante a exaltação da pobre senhora, e a alegria das três criancinhas inocentes, transmitemos-lhe, gozitosa, a triste nova.

Duride, que é uma mulher a quem os reveses da vida, parece, ensinaram a ser forte e sofrer resignadamente, recebeu com resignação a notícia infastidiosa da desgraça que lhe acabara de suceder.

—O culpado dessa loucura de meu marido, adiantou-nos d. Eurídice, é o sr. Cesar Bordallo. Vou contar lhe tudo o que se passou.

Ha alguns meses, meu marido fez conhecimento com o sr. Bordallo, da fábrica de calçados Bordallo & C., e viajou para a Europa, como representante dessa e de outras firmas do nosso comércio.

Da casa Bordallo, meu marido levava, com o intuito de introduzir nas prácias da Europa, uma partida de couros e alguns calçados.

Eduardo conseguiu vender toda a mercadoria, embora trabalhando muito; mas, vendo-se, desgraçadamente, em apuros de vida, gastou o dinheiro relativo a essa venda, sem a autorização da casa referida.

De regresso, ha cerca de um mês, Eduardo, que sempre foi um homem recto, recebeu parcialmente o acontecido ao sr. Bordallo.

Hontem, porém, meu marido escreveu uma longa carta ao comerciante de que fale, pondo-o ao corrente de tudo e me pedindo fosse eu a portadora.

Fui, de facto, levar a carta e o sr. Bordallo tratou-me mal, exigindo o comparecimento de meu marido.

Eduardo soube, depois, que o industrial pretendia entregá-lo à justiça, e, apavorado com a desonra, pensou no suicídio.

Tenho, porfim, a dizer que, se o sr. Bordallo e o meu marido se depararam com a mesma raça, por que o sr. Bordallo, e não o meu marido, se depararam com a mesma raça?

Essas cartas, elle as levou, quando saiu hoje pela manhã, e outras não são senão essas de que o senhor agora me dá notícia.

D. Eurídice falou-nos ainda um pouco do seu infeliz esposo, edecendo-nos a fotografá-lo da mesma.

A pobre senhora fica reduzida à maior penuria.

Eduardo Veysière tinha actualmente 47 anos de idade e era brasileiro, embora filio de pais franceses.

Seu cadáver, conforme dissemos acima,

## Portugal na guerra

## Os casos políticos

### A CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS DE GUERRA PORTUGUESES

ROMA, 18. (A. A.) — Após várias conferências entre o ministro de Portugal, junto ao governo italiano e o ministro da Marinha, ficou decidido que Portugal enviará o contra-almirante Almeida Henriquez, como chefe da missão naval, que acompanhará a construção dos navios de guerra portugueses, encomendados aos estaleiros italianos.

### OS TRABALHOS DA COMISSÃO "PRO-PATRIA"

o sr. visconde de Moraes recebeu, hontem, o seguinte ofício:

—Exmo. sr. visconde de Moraes, d. Simplicio presidente da Grande Comissão "Pro-Patria" — Antônio Joaquim Maciel e José Madeira de Freitas, fundadores da revista semanal luso-brasileira "Luzitânia", a sahir brevemente, tendo por tina uma intensa, patriótica e instructiva propaganda de tudo quanto se refere a homens e coisas de Portugal, como abalos demonstram, desejariam obter não só de v. ex. como dos ilustres membros que compõem essa egregia comissão, todo o apoio moral, bem que "Luzitânia" fosse por essa comissão considerada seu orgão oficial, sendo que, por nossa parte, nos comprometemos a fazer toda e qualquer publicação gratuitamente, não só da matéria referente ao expediente como de qualquer outro assunto.

A revista "Luzitânia", que será literária, científica, humorística e artística, terá no mínimo 72 páginas tipo "je suis tout" e "l'art de seu texto" será exclusivamente destinado a tornar conhecidas no Brasil as coisas portuguesas: literatura, arte, ciências, arquitectura, fabrica de arte, seus grandes homens, monumentos, etc., etc.

Continuam ainda os jornais que o sr. Evaristo do Amaral, deputado federal por este Estado, virá ocupar o cargo de secretário das Obras Públicas ou de intendente da capital.

### A VAGA DO SR. SOARES DOS SANTOS SERÁ PREENCHIDA PELO SR. BARBOSA GONÇALVES

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

PORTO ALEGRE, 18. (A. A.) — Os

jornais desta capital noticiam que o deputado João Simplicio deixará a Câmara dos Deputados, por motivo de incompatibilidade com o sr. Evaristo do Amaral.

# Marcenaria Carvalho

Moveis de luxo com grande redução de preços

RUA 7 DE SETEMBRO, 32 — Rio de Janeiro

## O crime da Barra do Pirahy

### Denuncia contra os implicados nos successos de 31 de março

O chefe da polícia do Estado do Rio, dr. Macedo Torres, e o delegado auxiliar, dr. Portinari Menezes, procederam a diversas investigações para a descoberta dos autores do assassinato de Olympio Teixeira, na Barra do Pirahy. Essas autoridades vão remover Orlando Miranda, da Câmara Municipal daquela cidade, onde se acha preso, para o quartel da Guarda Nacional, em Niterói.

O chefe da polícia declarou assim proceder, para garantir a vida do indignado criminoso.

O dr. Macedo Torres fez conduzir Ermal Barbosa e Eucyldes dos Santos até o jardim em frente à casa de Olympio Teixeira, para verificar se as pegas das autoridades combinam com os pés de ambos.

Aquela autoridade conferenciou com o Juiz de direito da comarca e com os drs. Oliveira Figueiredo, Alvaro Rocha, José Maria e coronel Carlos Araújo.

O promotor público "ad-hoc" da Barra, dr. Engenho Coelho, deu hontem denúncia contra o dr. João Paulino Silveira Campos, Dacio Nobrega, Antonio Luiz Corrêa, Deolindo Francisco Teixeira, João Gonçalves Barbosa, José Nobrega, Francisco Teixeira, José Antônio Alves Salgueiros, Manoel Romão, Daniel Francisco de Souza, Floriano Pedro dos Santos, Pedro Fernandes, Antônio Dias Ferreira, Benedito Loureiro, Olympio Soares da Silva, Hélio Diniz Junqueira, José Henrique da Silva Mata, Mário Pimenta, José Pimenta, Lamartine Corrêa e Manoel de Deus, incursos nos arts. 203 e 294, parágrafo 1º do Código Penal, como autores dos ferimentos praticados em Antonio Cardoso e dos assassinatos de Horacio Teixeira do Carvalho Mello, Augusto Capoti e Lutz Montezano, levados a efeito no dia 31 de março, em Vargem Alegre.

Nessa denúncia não foi incluído Olympio Francisco Teixeira, um dos autores desses crimes, por estar extinta a ação penal, em consequência de sua morte. A denúncia vai ser remetida ao 1º suplente do Juiz de direito, para incluir o sumário de culpa.

### SEMENTES NOVAS

para horta e jardim. Alpiste — Mistura. Paingô, Cunhambo para passarinhos; encontra-se na Casa de Chá e Cera. Rua do Ouvidor, 21. — França Gomes.

### Transferencia de apolices

O sr. ministro da Fazenda autorizou o inspector da Caixa do Amortização a fazer a transferencia de com apolices da Dívida Pública de 1:000\$000, cada uma, que se acham depositadas em garantias das operações da "Garantia Minera", para a Sociedade Anonyma "Zona da Mata", que encampou aquela companhia.

**Rio-Dão** O vinho de mesa preferido. Importadores: J. Ferreira & C. Praça Tiradentes n. 27.

### Na Fazenda

#### Requerimento deferido

O sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Joaquim Antônio de Oliveira Guimarães, allegando miserabilidade, pediu subissão ao Tesouro, independente do depósito da multa de 2:000\$, o recurso que Interpôz da decisão da Rebedoria do Distrito Federal, e pela qual lhe foi imposta aquela multa, por infração do art. 67, n. 1, do regulamento anexo n. 3.564, de 22 de Janeiro de 1900.

### Concessão de créditos

Pela diretoria da Despesa Pública, foram concedidos hontem os seguintes créditos:

de 3:000\$000, à Delegacia Fiscal de Pernambuco, para pagamento de pensão aos herdeiros do cartorio dos Correios, do mesmo Estado, Manoel Carmo Bezerra de Menezes; e

de 954\$883, à Delegacia Fiscal de São Paulo, para pagamento de vencimentos telegraphista aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos. Oscar Ferreira.

**Entrarão hoje em nosso porto cinco vapores do Lloyd**

Deverão entrar hoje, em nosso porto, os paquetes: *Olinda*, procedente de Mâmane e escala; *Saturno*, procedente de Montevideu e escala; *Satellite*, de Aracaju, e os cargueiros *Cubatão*, procedente do sul, e *Javary*, de Santos.

**Unica e Verdadeira cura da HERNIA ou quebradura SEM OPERAÇÃO, por meio da CINTA HERNIARIA ELECTRICA**

No grande estabelecimento do Professor LAZZARINI, todos os aparelhos são fabricados sob medida, conforme o caso e a enfermidade, não tendo nenhuma mola de ferro, são leves e invisíveis, garantindo uma contenção suave e perfeita, também das Hernias as mais volumosas, podendo o doente trabalhar, fazer exercícios de gymnastica ou equitação, ficando completamente curado, sem operação alguma.

**RIO DE JANEIRO — LARGO DE S. FRANCISCO N. 42**

**AVISO** — Devido aos numerosos pedidos a Casa enviará um professor ortopedico as seguintes cidades: **BELLO HORIZONTE**, Hotel Avenida, os dias 21, 22, 23, 24 e 25 corrente. **OURO PRETO**, Grand Hotel, os dias 27 e 28 corrente, e **JUIZ DE FORA**, Hotel Rio de Janeiro, os dias 30 e 31 e 1º de Junho proximo vin-douro.

### • IMPARCIAL •

## A 2 EXPOSIÇÃO DE FRUTAS

### Uma circular do sr. ministro da Agricultura

A propósito da proxima exposição de frutas, o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, expediu o seguinte telegrama circular aos presidentes e governadores de Estados:

"A comissão permanente de Exposições, por mim presidida, resolveu organizar a segunda exposição-feira de frutas, legumes, hortaliças e produtos de indústrias derivadas, inaugurando-se 9 de julho próximo. O certame durará oito dias. E' desejo da comissão obter o concurso do maior número de expositores, aos quais serão concedidas todas as facilidades de venda de seus produtos.

Visando a segunda exposição promover o desenvolvimento da pomicultura, espero que v. ex. se dignará apoiar esta iniciativa, providenciando para que esse Estado tenha condigna representação. — Cordaas saudações".

Esteve hontem no Ministério da Guerra o sr. Noginel Pegado, redactor de um jornal que se publica em Tres Lagoas, em Matto Grosso, que foi apresentar ao general Castano de Faria a seguinte queixa:

Diante daquele jornalista que Tres Lagoas está em verdadeiro estado de sítio, pela

politicagem que ali campa e pelas arbitrariedades do tenente do Exército Raul Belm Paes Leme, comandante de

40 praças do 2º regimento de cavalaria, o qual d'á mão forte à politicagem local.

O queixoso diz ainda ter sido obrigado a fugir de Tres Lagoas, para não ser

assassinado, e que, para tal conseguir,

ombocou às escondidas, protegido pelo deputado Pereira Leite, apesar da oposiçao do tenente Paes Leme, que lhe quis

embargar a viagem.

Desse facto o sr. Noginel queixou-se

com S. Paulo ao general Carlos de Camões,

comandante da região, o qual lhe

respondeu não poder retirar o tenente

Paes Leme, por ser protegido do senador

Azeredo.

Depois de ouvir essas queixas e allegações, o ministro da Guerra respondeu ao jornalista que não acreditava que o tenente Paes Leme seja elemento político em Tres Lagoas, onde foi colocado para garantir a Estrada de Ferro Itapura-Corumbá, constantemente assaltada antes de sua ida para ali.

Acrescentou ainda o general Faria que aquela só poderia ser retirada de Tres Lagoas por ordem do sr. presidente da República.

Ao retirar-se do Ministério da Guerra, o sr. Noginel Pegado disse à reportagem que iria queixar-se directamente no dr. Wenceslau Braz.

## NOTAS RELIGIOSAS

## CULTO CATHOLICO

Laus Perenne na matriz de Nossa Senhora da Gloria

Conforme o mandamento do exmo. e reverendo bispo auxiliar, ficará exposto solemnemente, depois da missa paroquial, o Santissimo Sacramento.

A tarde far-se-á o encerramento com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

## Expediente do Arcebispo

## DESPACHOS DE HONTEM

Manoel Coelho Gomes e Hilda Palma — Sim.

José Guimarães Jobim — O reverendo pode fazer o baptizado "serva servandis".

Antonio José de Freitas e Maria Cañellas — Falta o attestado do parocho.

Alvaro Pereira dos Santos e Nathalia Netta da Conceição — Como pedem.

Passaram-se provisões: ao reverendo, sr. padre Augusto Ferreira dos Santos, para continuar como vigário da freguesia do S. Christovão, por um anno.

Ao reverendo, sr. padre Donato Comte, para celebrar por um anno.

Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro

## CREAÇÃO DO ARCEBISPADO

Pela Bulla "Ad Universas orbis ecclesias", de 27 de abril de 1892, o santo padre Leão XIII organizou a jerarquia eclesiastica no Brasil, que até então constava de um só Arcebispo na Bahia e onze Bispos sufragâneos; e criou duas Províncias Eclesiásticas, uma ao norte, tendo por Metrópole a Bahia; e outra ao sul, da qual seria Metrópole o Rio de Janeiro, elevando o Distrito Federal à categoria de Arcebispado.

Ao mesmo tempo desmembrado do antigo Bispo do S. Sebastião do Rio de Janeiro os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, das quais formou o Bispo do Niteróy, o Estado de Santa Catharina, que annexou ao Paraná, separando-o do Bispo do São Paulo para delles formar o Bispo de Curitiba.

Separou, igualmente, do Bispo do Pará o Estado do Amazonas, do qual constituiu o Bispo deste nome; e desmembrado do Bispo de Olinda os Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, das quais formou o Bispo da Paraíba.

Plearam sufragâneas da Arquidiocese da Bahia todas as Dioceses do Norte do Brasil, a saber: Amazonas, Pará Maranhão, Ceará, Paraíba, Olinda e Goiás; e sufragâneas do Arcebispo do Rio de Janeiro todas as do sul, a saber: Niteróy, Mariana, Diamantina, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul e Cuiabá.

O Estado do Espírito Santo foi elevado a Bispo pelo decreto consistorial de 15 de novembro de 1895, sagrafando do Rio de Janeiro.

Depois da criação dos Arcebispos de Mariana em 1º de maio de 1908; de S. Paulo em 7 de junho de 1908; de Cuiabá em 19 de março de 1910; e de Porto Alegre em 15 de agosto de 1910, só ficaram como sufragâneas do Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro as Dioceses do Niteróy e do Espírito Santo.

Igreja de N. S. da Conceição de Catumbi

No dia 4 de maio vindouro nesta egreja realizar-se-á com toda pompa o encerramento da missa de Maria, havendo a cerimonia da coroação de Nossa Senhora.

A 5 de maio haverá missa solene, sacerdotal ao Evangelho e à tade procissão e outras preces. Para esse acto são convidados todos os fieis e irmãos, para maior brilhantismo.

IMAGENS

## E ARTIGOS

RELIGIOSOS, variado sortimento na "Casa Schindler", rua Uruguaiana, 76.

## Matriz da Santa Rita

## FESTAS DA PADROEIRA

No dia 22 do corrente nesta matriz haverá missa acompanhada de canticos e outras preces, às 9 horas, em hora da exaltação padroeira, officiando o reverendo, v.º

No dia 23 do corrente, sendo precedida de "Triduo Solemne". O programma será publicado oportunamente.

Igreja de N. S. da Mão dos Homens

Continuam, às 19 horas, neste templo, as novenas, que precederão à festa da gloriosa padroeira, a realizar-se no dia 21 do corrente, com missa solene, sermão ao Evangelho, "Te Deum", sermão pelo notável orador sacerdote José Antonio Gonçalves de Rezende, oficial da Camara Ecclesiastica.

Pastoral Collectiva

Acha-se à disposição do reverendo, clero e demais interessados a Pastoral Colleciva de 1915.

Matriz de N. S. das Dóres da Salette

Nessa matriz será celebrada hoje, às 8 horas, missa com canticos, sendo celebrante o reverendo vigário padre Henrique C. Müssler. A 18 às 12 horas, realizar-se-ão os exercícios do Mez Mariano.

Sacramentinas

No convento das Servas do SS. Sacramento, no largo da Gloria, haverá hoje às 17 horas, sermão pelo ilustre orador sacerdote José Antonio Gonçalves de Rezende, oficial da Camara Ecclesiastica.

Matriz do Sacramento

Em todas as parochias desta capital se vê notando que, de dia para dia, aumentam as comunhôes não somente de senhoras e meninas das piedosas associações das Filhas de Maria e do Apostolado da Oração, como também de nobres e distinatos cavalheiros de todas as classes da nossa sociedade.

Para isto muito têm concorrido, certamente, as pregações periódicas que os revermos, vigários têm estabelecido e sustentado, às vezes, com grandes sacrifícios, em benefício de seus parochias.

No bello templo da avenida Passos, que antigamente se achava quasi sempre de portas fechadas, hoje ha um movimento extraordinário tanto de manhã, sempre, grande assistência de pessoas, como à tarde, quando se fazem os exercícios do mez de Maria, com o canto de hymns, ladinhas, pratica e benção do Santissimo Sacramento. Tudo isto se deve à iniciativa do reverendo, cego cura, que soube granear a sym-

## NOTAS FORENSE

## UM EXECUTIVO ENCRENCADO

Alfredo de Azevedo, na qualidade de criador de João Mesquita Martins, por uma promissória de 28 contos de réis, moveu-lhe uma ação executiva, recaindo a penhora em bens do quinhão que lhe coube por herança do seu pai, o barão de Itacuruçá.

Esses bens foram vendidos em praça e depositado, em seguida, o preço da arrematação.

Nesta occasião 9 credores apresentaram artigos de preferencia, impondo entre si os respectivos créditos.

Como, porém, o executado não tivesse outros bens, o juiz da 6ª Vara Civil determinou que a quantia depositada fosse rateada entre elles.

## FORAM PRONUNCIADOS OS LADROS DA JOALHERIA ISIDORO MARX

Em 2 de março do anno passado, Carlos Teixeira, pretendendo a compra de joias finas, entrou na joalheria Izidoro Marx, à rua do Ouvidor 135, e ali, depois de examinar varias joias, conseguiu subtrair um rico anel do valor de 2 contos de réis, que escondeu em uma caixa de phosphores, que foi em seguida atraiada para a rua e ali apreendida por Luiz Peres, já ali do sobre-aviso.

Em seguida o primeiro saiu da loja, em tempo em que era dada pola fala do anel.

Foi preso e levado para o 3º distrito, onde graças a um habil "true", foi encontrado o anel, já desmontado.

Hontem o juiz da 2ª Vara Criminal pronunciou os dois ladrões, como autores do furto.

## DESCLASSIFICAÇÃO DE DELICTO

O mesmo juiz desclassificou hontem, do art. 304 para o art. 303 do Código Penal, o delicto imputado a José Polanco, como autor de ferimentos em S. Lourenço, Marques, ocorrido em 14 de fevereiro, na praça da Republica.

## O JURY DE HOJE

Não tendo havido sessão, hontem, no Tribunal do Jury, será hoje julgado o réo José Pinto Barbosa, autor de crime de tentativa de morte.

pathia de todos os membros da Venerável Irmandade, que muita o auxilia, como de todo o povo, que concorre com as suas esmolas para o sustento do seu digníssimo vigário.

Ainda da matriz, ainda ha outras egrejas, neste freguesia, onde se nota o mesmo movimento.

São auxiliares do reverendo Juilio Vimentey, na matriz, o reverendo, padre Nelson; em S. Francisco da Paula, o reverendo monsenhor Moura Guimaraes; no Rosário, o reverendo, padre dr. Olympio de Castro; na Lapa, o reverendo, conego Rezende; no Pato, o reverendo, padre P. Delmasur; na egreja do Terço, o reverendo, padre Batalha; em S. Gonçalo Garcia, o reverendo, padre Nazario; no Bom Jesus, o reverendo, Trigo Negreiros; em Santa Ephigenia, o reverendo, padre Alberti.

## Missa em ação de graças

Realizou-se ante-hontem, no magnes-  
toso templo de S. José, a missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do irmão vice-provedor Arthur Fernandes da Fonseca Sabrosa, que a administração da Irmandade do Glorioso Patriarcado S. José mandou celebrar, às 9 1/2 horas, sendo celebrante o reverendo, sr. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, digno vigário da Prefeitura a cessão do Theatro Municipal para os amanheceres que o dito templo em seu favor; antes que os nossos emprezares cuidam em geral que o dinheiro levado ao balcão dos jornais, em retribuição do espaço que os seus anúncios ocupam, deve ter o efeito de fazer com que os profissionais da critica esposem os seus interesses, abandonando os do publico, que é, entretanto, quem sustenta a imprensa.

Isto em nada modifica as nossas opiniões, é óbvio acrescentar.

Continuam a lamentar que dois artistas como Rotoli e Billoro, cujos méritos ninguém discute e cuja competência ficou ainda mais alta vez compravada pela organização do elenco da companhia que da Europa nos trouxeram agora e na qual ha elementos de primeira ordem, tenham tido tanto trabalho para ver essas vozes, que tão magnificamente ressoavam no vasto âmbito do teatro da Guarda Velha, perderem-se agora na caixa de phosphores da rua do Lavradio, casinha de espetáculos destinada a generos ligeros, mas que positivamente para scena lyrica não tem proporções, não tem acústica, não tem coisa alguma.

O lamentável resultado da impensada resolução a propria empreza está sofrido.

No Lyrico tinha metas casas, continua a ter metas casas no Apollo.

E' de notar, entretanto, que metas casa do teatro da Guarda Velha dará duas lo-  
tações completas do teatrinho da rua do Lavradio. Prova isso a razão que tinhamos na critica foita e que a empreza devia ter visto que consultava os seus interesses. Por que os srs. Rotoli e Billoro não procuraram conseguir da Prefeitura a cessão do Theatro Municipal para um determinado numero de recitais? A elles, mas só a elles, e atendendo aos preços populares das localidades, talvez fosse difícil obter dos poderes municipaes, agora que se acha fechado aquello que era destinado ao gosto de todos e não só dos aquinhoados de fortuna, a cessão por algum tempo da casa de espetáculos da Avenida.

E quando isso não fosse possível, não está aí vazio o Phenix, que, embora de pequena lotação, é mil vezes superior ao Apollo, sob todos os pontos de vista?

Continuar a Companhia Lyrica no mesquinho palco do Apollo, em que o publico está a dois metros de distâncias dos artistas, expondo estes a ridículas situações por motivo da caracterização muito visível no acanhado espaço, a orquestra a atafar continuamente as vozes, a sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é condenar a irremediável desastrosoa sonoridade destas prejudicada pela re-  
sonância no mesquinho âmbito da plateia, é



# OS SPORTS

## TURF

## DERBY-CLUB

Damos a seguir o projeto de inscrição, para a 6ª corrida a realizar-se, domingo, 28 de maio:

Parco "Extra" — 1.500 metros — Animaes de 2 annos — (Pesos especiais: cavalos, 52; egus, 50 kilos) — Premios: 1:200\$000, 300\$000 e 450\$000.

Parco "Cosmos" — 1.600 metros — Animaes estrangeiros de 3 annos, que tñham corrido sem vitoria — (Tabela I) — Premios: 1:200\$000, 240\$000 e 360\$000.

Parco "Progresso" — 1.600 metros — Animaes nacionais de 3 annos e mais, sem vitoria no "Grande Premio Derby Club", nem grande premio este anno — (Handicap — Premios: 1:200\$, 240\$, e 360\$000).

Parco "Rio de Janeiro" — 2.000 metros — Animaes de 3 annos — (Pesos especiais: cavalos, 53; egus, 51 kilos) — Premios: 2:000\$, 400\$ e 600\$000.

Parco "Dols de Agosto" — 1.600 metros — Animaes sem vitoria no Derby — (Tabela IX) — Premios: 1:200\$, 240\$ e 360\$000.

Parco "Velocidade" — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — Sicilia, 51 kilos; Franca, 51; Corça, 51; Lady Perleles, 51; Miss Florepe, 51; Koralla, 51; Naiada, 51; Image, 51; Lise, 50; Majestic, 54; Guerreiro, 53; Romilda, 54; Cadorna, 53; Balua, 53; Feniano, 53; e Davies, 53 kilos.

Parco "Itamaraty" — 1.600 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — Premios: 1:300\$, 260\$, e 390\$000 — Jandira, 56 kilos; All Right, 54; Princepe, 55; Le Pompon, 53; Joffre, 53; Chalma, 53; Flamengo, 52; Malpuri, 52; My Heart, 54; Voltaire, 52; Vellinha, 51; Soneto, 51; Dagon, 51; Barcelos, 50; Tufão, 49; You You, 48 e Zello, 49 kilos.

As inscrições serão encerradas terça-feira, 23 de corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

Reunida, hontem, em sessão, para julgamento da corrida de domingo, a diretoria resolveu:

mandar archivar o inquerito abierto, em virtude de queixas dos proprietários de Samiriano, Estilhaco e Interview, por falta de base; e

realizar uma corrida extraordinária no proximo dia 1 de junho.

## VARIAS NOTICIAS

Ao que ouvimos, o cavalo Ponte Cinquentista ante-hontem deu uma queda quando trabalhava no Jockey Club, não será apresentado disputar o "Classico Esperança".

Tratando-se de uma carreira que exigiu grandes esforços de seus concorrentes, sr. Cordovil Monteiro recusa expor o seu excelente animal, que tem uma das mäos inflamadas.

—O cavalo Dagon que hontem trabalhou no Jockey Club, ao lado de seu companheiro de box, Davies, apresentou-se mance.

Este ultimo que está inscrito para a corrida de domingo, ostenta optima forma, tendo corrido 1.600 metros pela raia nova em 110".

—A equa Naida, do cuidadoso entraîneur, M. Barroso, foi retirada de entraînement.

A filha de Simonside sofreu applicação de uma fomentação caustica.

—Não é certa a presença do cavalo Voltaire, na corrida do domingo proximo.

O filho de Elf, que, como noticiámos ha dias, machucou-se na ultima corrida, continua ainda com a mão bastante inflamada, tendo hontem, passado pelo médico.

—Já está completamente firme a equa Ipanema, que reencontrou novamente seu entraînement.

O cavalo Feniano, inscrito para a corrida de domingo proximo, permaneceu, ainda, neste capital um mez.

Durante esse tempo, o filho de St. Luke, ficará aos cuidados do entraîneur Trajano de Carvalho, em cujas cocheiras já se encontra.

—A equa Camelia, dos Srs. Santos Irmãos, será dirigida com 44 kilos, pelo apreendiz J. Escobar, que também deve dirigir o cavalo Boulevard.

## Peris Hippicos

## III

De seguros agente temporário, Encarnação do genio audaz hodierno. Se penetrar consegue algum santuário. Talvez segure o proprio Padre Eterno.

Servi nas hostes de Mercurio, ao inferno. Manda, no entanto, o Borrador e o Diário, Puis, por hypothese, é folclorico, Do muito antigo Portugal Moderno.

Que é jornalista a todos affirmando. Não assegura mais tal qualidade. Se vê, com segurança, um segurando; que, se tornando os outros por basbasques, Com furor comercial vai sem piedade, Encanturando, a urca com seus saques...

Zé Pereira.

## FOOTBALL

A lei do amadorismo só entrara em vigor em 1917.

CESSAM, POIS, AS DISCUSSOES...

Em sessão de assembleia especial para discussão e aprovação dos novos estatutos, o conselho da Liga Metropolitana, reunido, ante-hontem, aprovou a proposta apresentada pelo representante do Club de Regatas Guanabara, mandando que a tão discutida "Lei do Amadorismo" só entre em vigor em 1917.

Volaram a favor: Andaraly, Bangui, Flamengo, S. Christovão, Carioca, Guanabara, Palmeiras, Mangueira, Paladino e River — 10 votos.

Volaram contra: Botafogo, Fluminense, Villa Isabel, Brasil e Icarthy — 5 votos.

Deante disto, ninguém poderá queixar-se...

O Botafogo renou nontem com o Fluminense.

Conforme anunciamos, realizou-se, nontem á tarde, no campo da rua General

Sverlanio, o treino entre os primeiros e segundos teams dos clubes acima.

Nos segundos teams, venceu o Botafogo por 3 a 1, e nos primeiros, o Fluminense "renovou a dose", ganhando por 5 a 0.

No team do club alvi-negro jogou Hulando.

## Os transfugias...

Sob o titulo acima, lemos, hontem, n'A Rua:

"Consta que dois dos melhores elementos do campeão do anno passado, irão deixar na actual temporâo o campo e o pavilhão tricolor, não sendo de admirar que um delles seja Baend (?), o brilhante goleador".

Naturalmente deve tratar-se do keeper Baena, e o consta, nesse caso, terá sido recebido com esprito até pôr a propria revisão da nossa gentil collega, que lhe trouxe a ultima letra do nome.

Podemos assegurar aos nossos leitores que Baena defenderá "o pavilhão tricolor", mas o do Flamengo também tem suas cores.

Ló, ó... go... chama-o de "transfuga" é uma injustiça; e, até certo ponto, não deixa de ser verdadeira a noticia dos nossos prezados collegas d'A Rua.

A grama do America precisa ser... comida

O sr. R. L. Tood, do Botafogo F. C., que, domingo ultimo, actuou como referree no match Ameriç versus Andaraly, comunicou ao presidente da Liga, que a grama do campo da sua Campos Salles precisa ser arada.

Pilherando, o "bisonho" sr. Tood lembrou o alívio de collocar-se alguns "burros" no campo para... comer a grama.

Como pilhera, não resta a menor duvida, que essa é boa!...

## O "match" de domingo

Botafogo versus Mackenzie

Continua a despertar grande interesse nas rodas sportivas o grande match que será levado a effeito, domingo proximo, no campo do Botafogo F. C., entre o primeiro team deste club e o do Mackenzie Collège, de S. Paulo.

As opiniões dos "entendidos" dividem-se, sendo que a maioria acredita não ser ainda, desta vez que S. Paulo conseguirá, este anno, a sua primeira victoria.

Teremos mais um empate?... "Chi lo su"?

## A taça Rio Branco

O conselho da Metropolitana, em sua sessão de ante-hontem, depois de longa discussão, resolveu, muito acertadamente, aprovar a audiencia da mesa, para que o torneio internacional entre o Brasil e o Uruguay, para disputa do trophéu "Rio Branco", seja promovido pela Federação Brasileira de Sports, a entidade maxima do sport brasileiro, e a unica competente para entrar em relações com o estrangeiro.

Assim, contra os votos de algumas representantes que, "apavorados", com a entrega do trophéu a F. B. S. R., queriam já (cedo de mais), faltar com a palavra a esta data pela Liga, de cumprir os seus estatutos, a maioria do conselho resolveu como de direito.

Ainda bem...

No sábado, só um socio remido, entrou para o Flamengo

Carece de fundamento a noticia proposita de, no sábado, durante o match Fluminense-Flamengo, ter entrado para este club tres socios remidos.

Sómente um foi admitido como tal e este foi o conhecido capitalista sr. Candido Gaffrê.

Saudade e fraternidade — José Alves Moreira, 1º secretario.

Realizou os matches preliminares da Liga Paulista de Football e que contém entre os nomes dos que compõem o team do S. C. Corinthians Paulistas e o do centro forward Dias, que hontem jogou na mesma posição no primeiro team da A. A. São Bento, e, para que não se diga que esse nome somente figurava na organização do team daquele club, junta tambem outros numeros de jornaes do dia 4 do corrente e mais o "Football", de 7, que descreve o match da Liga Paulista de Football.

Deante do exposito se conclui que a A. A. São Bento, trazendo ao campo o jogador Dias, o fez inadvertidamente e incorreu na pena estabelecida no artigo 22 dos Estatutos da A. P. de Sports Athleticos.

Se o jogador Dias, n'a estava inscrito entre os da A. A. São Bento antes do dia 3 deste mes, não poderia ele tomar parte no match da Liga Paulista — artigo 63 — e o fazendo incorreu na pena de exclusão pura e simplesmente, e nestas condições não poderia jogar hontem como fez.

Se o jogador Dias ainda n'a estava inscrito no dia 3 do corrente, em que jogou para o S. C. Corinthians Paulistas, na Liga Paulista, não poderia ter elle na dia 14, hontem, o prazo de inscrição estabelecido no artigo 21, paragrafo 1º.

Em qualquer das hypotheses que v. ss. encontrarem o caso, para elle terá de ser aplicada a disposição do artigo 22.

Como porém a A. A. das Palmeiras não desejava para si os pontos que não soube conquistar no campo, e sim lhe pertencem em virtude da nossa lei, requer a v. ss. que elles sejam annullados para a A. A. São Bento e que se designe outro dia para ferir-se outro match, o que constitue para os apreciadores do belo sport mais uma magnifica oportunidade de apreciarem a accão de duas equipes preparadas, que conhecem as suas obrigações, e que praticam o sport com lealdade e ilusão.

Confido no zelo de v. ss. em aplicar fielmente a nossa lei social, a A. A. das Palmeiras envia saudações respeitosas — (A. A. Prado Junior, presidente; — Arthur Rangel Christoffel, 1º secretario) — S. Paulo, 15 de maio de 1916.

Modesto Football Club

Comunicam-nos:

Tenho a elevada honra de comunicar-vos, em assembleia geral, realizada a 11 do corrente mes, foi proclamada a seguinte diretoria:

Presidente, capitão Aristoteles Silva Verissimo; vice-presidente, Manoel Costa; tesoureiro, Glycerio Couto; 1º secretario, José Alves Moreira; 2º dito, Luiz Villa Forte; cobrador, Reginaldo Fernandes; zelador, Julio Cesar Ferreira; capitão geral, Manoel Miranda.

Outros, aproveito o ensejo para saudar os amigos de que o nosso perito oficial foi escolhido para nosso orgão oficial.

Saudade e fraternidade — José Alves Moreira, 1º secretario.

De Marília "versus" Bahia

Comunicam-nos:

Tenho a elevada honra de comunicar-vos que, em assembleia geral, realizada a 11 do corrente mes, foi proclamada a seguinte diretoria:

Presidente, capitão Aristoteles Silva Verissimo; vice-presidente, Manoel Costa; tesoureiro, Glycerio Couto; 1º secretario, José Alves Moreira; 2º dito, Luiz Villa Forte; cobrador, Reginaldo Fernandes; zelador, Julio Cesar Ferreira; capitão geral, Manoel Miranda.

Outros, aproveito o ensejo para saudar os amigos de que o nosso perito oficial foi escolhido para nosso orgão oficial.

Saudade e fraternidade — José Alves Moreira, 1º secretario.

De Marília "versus" Bahia

Comunicam-nos:

Tenho a elevada honra de comunicar-vos que, em assembleia geral, realizada a 11 do corrente mes, foi proclamada a seguinte diretoria:

Presidente, capitão Aristoteles Silva Verissimo; vice-presidente, Manoel Costa; tesoureiro, Glycerio Couto; 1º secretario, José Alves Moreira; 2º dito, Luiz Villa Forte; cobrador, Reginaldo Fernandes; zelador, Julio Cesar Ferreira; capitão geral, Manoel Miranda.

Outros, aproveito o ensejo para saudar os amigos de que o nosso perito oficial foi escolhido para nosso orgão oficial.

Saudade e fraternidade — José Alves Moreira, 1º secretario.

De Marília "versus" Bahia

Comunicam-nos:

Tenho a elevada honra de comunicar-vos que, em assembleia geral, realizada a 11 do corrente mes, foi proclamada a seguinte diretoria:

Presidente, capitão Aristoteles Silva Verissimo; vice-presidente, Manoel Costa; tesoureiro, Glycerio Couto; 1º secretario, José Alves Moreira; 2º dito, Luiz Villa Forte; cobrador, Reginaldo Fernandes; zelador, Julio Cesar Ferreira; capitão geral, Manoel Miranda.

Outros, aproveito o ensejo para saudar os amigos de que o nosso perito oficial foi escolhido para nosso orgão oficial.

Saudade e fraternidade — José Alves Moreira, 1º secretario.

De Marília "versus" Bahia

Comunicam-nos:

Tenho a elevada honra de comunicar-vos que, em assembleia geral, realizada a 11 do corrente mes, foi proclamada a seguinte diretoria:

Presidente, capitão Aristoteles Silva Verissimo; vice-presidente, Manoel Costa; tesoureiro, Glycerio Couto; 1º secretario, José Alves Moreira; 2º dito, Luiz Villa Forte; cobrador, Reginaldo Fernandes; zelador, Julio Cesar Ferreira; capitão geral, Manoel Miranda.

Outros, aproveito o ensejo para saudar os amigos de que o nosso perito oficial foi escolhido para nosso orgão oficial.

Saudade e fraternidade — José Alves Moreira, 1º secretario.

De Marília "versus" Bahia

Comunicam-nos:

Tenho a elevada honra de comunicar-v

**LOTERIAS  
DA  
CAPITAL FEDERAL**

Lista geral dos premios da 9<sup>a</sup> loteria do plano n. 335, 108<sup>a</sup> extracção, realiza-  
da hontem.

Premios de 15.000\$000 a 1.000\$000

7.002	15.000\$000
15374	2.000\$000
9.653	1.000\$000
1.736	1.000\$000
5621	1.000\$000

Premios de 500\$000

13389 69726

Premios de 200\$000

6046 27057 51024 68613 71923

Premios de 100\$000

4764 13438 17038 22894 35167  
36575 36763 36951 37762 51772  
55302 55862 57487 58767 59680  
73938 79184 84091 88633 88816

Premios de 50\$000

105 5036 6724 8531 1851  
18329 18506 19324 24226 25278  
48555 28209 31090 34054 38547  
18846 48985 55326 61373 66510  
17938 70649 73924 78945 84211  
84501 85105 87953 88061 88633  
89883

Approximações

77001 e 77003 100\$000  
5373 e 15375 50\$000

Dezenas

77001 a 77010 60\$000  
15371 a 15380 40\$000

Centenas

77001 a 77100 6\$000  
15301 a 15400 4\$000

Todos os numeros terminados em 02

Todos os numeros terminados em 2

tem 15000.

Exceptuando-se os terminados em 02.

O fiscal do governo da União — Ma-

noel Cosme Pinto.

O director-presidente — Alberto Sa-

raiva da Fonseca.

O director assistente — Dr. Antonio

Olymho dos Santos Pires, vice-pre-

idente.

O escrivão — Firmino de Cantuaria.

—

**Loterias da Bahia**

3<sup>a</sup> extracção do plano n. 18, realizada

em 18 de maio de 1916

Resumo dos premios da 73<sup>a</sup> extracção

63427 15.000\$000  
13983 2.000\$000  
5136 1.000\$000

2 premios de 500\$000

17103 7905

4 premios de 200\$000

3619 10867 20699 67911

7 premios de 100\$000

13822 2117 31107 52987 56941  
59870 75941

10 premios de 50\$000

11433 19191 27409 31470 32488

4033 60465 72406 72873 77483

Approximações

3426 e 63428 75\$000

3982 e 13984 50\$000

5455 e 5437 25\$000

Dezenas

3421 a 63430 10\$000

13981 a 13990 10\$000

5431 a 5440 10\$000

Centenas

63401 a 63500 3\$000

13901 a 14000 3\$000

5401 a 55000 2\$000

Os numeros terminados em 27 tem

25000.

Os numeros terminados em 7 tem

15000.

Os numeros premiados pelos 2 finais

do primeiro premio não têm direito a

terminação simples.

J. Pedreira, concessionario.

—

**BANCO LOTERICO**

R. Rosario 74 e Ouvidor 78

"O PONTO"

130-Rua do Ouvidor-430

São as casas que oferecem as maiores vantagens e garantias ao público.

Deram hontem:

Antigo..... 002 Avestruz

Moderno..... 589 Urso

Rio..... 824 Carniceiro

Saltado..... Agnia

2. Premio..... 374 Pavão

3..... 053 Gato

4..... 7644 Leão

5..... 021 Cabra

—

Palpites para hoje:

 648  853  728

 572  685  698

**Kallban.**

—

CAMARA SYNDICAL

Práças..... 20 d./v. / vista

Sobre Londres..... 12 3161 a 11 15/16

• Paris..... 703 a 27/7

> Hamburgo..... 889 a 1/4

• Italia..... 1/4 a 1/4

• Portugal(es-  
cudos)..... 1/4 a 1/4

• Nova York..... 1/4 a 1/4

Buenos Aires (Peso  
ouro)..... 1/4 a 1/4

Libra sterlina, em  
moeda..... 1/4 a 1/4

Espanha..... 1/4 a 1/4

Extremas:

Bancario..... 12 13/2 a 12 3/3

Caisse Matriz..... 12 d. a 12 1/2

—

CAMBIO

Abriu firme, sacando os bancos a 12 e

12 1/2, comprando a 12 3/3, em seguida

sob ofertas de letras o bancario foi elev.

do dia 12 3/3, contra o outro papel a 12

5/3 e letras a 12 1/2, fechando hincos

essas taxas.

—

ESTAÇÕES EM CORRESPONDÊNCIA NO DIA 18.

ESTAÇÃO COSTEIRA OLINDA — Vapores:

• Venus, nacional, rumo norte.

• Itaíssuca, nacional, rumo norte.

• Frederik Lübeckbach, americano, sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA AMARALINA — Vapores:

• Minas Gerais, nacional, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA S. THOMÉ — Vapores:

• Kronprincess Margaret, sueco, rumo norte.

• Oregonian, americano, rumo norte.

• Mar-nhão, nacional, rumo norte.

ESTAÇÃO COSTEIRA JUNCÇÃO — Vapores:

• Itapura, nacional, rumo sul.

• Itapuá, nacional, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA MONT-SERRAT — Vapores:

• Stella Polare, italiano, rumo norte.

• Krouprincess Victoria, sueco, rumo norte.

• Rio, grego, rumo sul.

• Rio de Janeiro, nacional, porto de Santos.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA S. PAULO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

ESTAÇÃO COSTEIRA RIO DE JANEIRO — Vapores:

• Rio, grego, rumo sul.

EST

## MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Tratamento da tuberculose pulmonar por injeções intra-tráqueas. Consultas das 3 às 5. Tel. Norte 1862. Residência: Bispo, 221. Telephone 1.822. Villa — Consultório, Ouvidor, 173.

## MOLESTIAS DA PELLE E SY-PHILIS

Dr. Werneck Machado — Rua Primeiro de Março, 10.

## OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E TUMORES DO VENTRE

Dr. Queiroz Barros — Rua Primeiro de Março, 18, de 1 às 3. Residência: Praia de Botafogo, 194.

## OCCULISTAS

Dr. Moura Brasil e dr. Gabriel de Andrade — Consultório — Largo da Carioca, 8 (de 12 às 4). todos os dias.

Dr. Paula Fonseca — Consultas das 2 às 5. Rua Buenos Aires, 120. De frente à praça Gonçalves Dias.

Dr. Mario de Góes — Livre docente e assistente da Faculdade, adjunto da Santa Casa, mudou seu consultório para a rua Uruguaya, 21, de 1 às 3 horas. T. 40 Central.

## LIVRARIAS

Livraria Alves, livros collegias e academicos. Rua do Ouvidor, 166. Rio de Janeiro. — S. Paulo, rua S. Bento, 40.

## DENTISTAS

Dr. Lima Netto — Docente da Faculdade de Medicina — Electroterapia da boca e dentes. Raio X. Correntes de alta frequência e cataphores. Tratamento da pyorrhœa alveolar e fixação dos dentes abalados. — Rua da Carioca, 14 — Telephone, 6.149, Central.

## COLLEGIO

Gymnasio Maceio Soares — Internato, rua Vergueiro, 392. Externato, rua do Arouche, 28 — São Paulo.

## LEILOEIROS

1. Lages — Armazém e escriptorio — Rua do Hospital, 85. Telephone, 1.991. Todos os sábados faz em seu armazém importantes leilões.

Alberto Iglesias, leiloeiro público. — Armazém e escriptorio: R. Hospital, 78. Telephone 1701 Norte. Faz leilão em seu armazém todas as semanas.

6. Coqueiro. — Leiloeiro público — Armazém, rua da Alfandega, 72, telephone 2.659. Em seu armazém fazem-se frequentemente importantes leilões.

## FABRICA DE XAROPES

1. Duarte & Cia., especializada em Licores, Anis, Vermouth, Cognac, Fernet, Laranjinha, Cognac de Agrão e Baunilha, etc. — Rua Visconde de Itatiba, 76 — Telephone, 1.536, Norte.

## LOTERIAS

Lopes & Fernandes — Rua do Ouvidor, 181 — Bilhetes de loterias. Corridas de cavalos. Bolos. Betting. Companhias. Paris-a-lacote. Pagamentos imediatos. A casa que oferece melhores vantagens.

## HOTEIS

Globo — Rua Andradans, 19 — Completely reformado. E' o preferido do público. Quartos com pensão, 6\$, e \$800, sem pensão, 3\$, e 4\$000.

## LEITERIAS

Leiteria Leopoldinense — Rua da Quitanda n. 63 (próximo à rua do Ouvidor) — Manteiga superior, abricada diariamente; com sal cílio 3\$600, sem sal kilo 4\$000. Leite, coalhadas, crème e queijos especiais.

Leiteria Carioca — Gonçalves Silva & C. — Depositários da acreditada manteiga "Perola"; leite da Serra da Mantiqueira; boas coalhadas. Especialidade em sorvetes de crème e frutas. Rua da Carioca, 39 — Telephone, 6.248. Central.

## APEDIDOS

A LIGHT E OS "INTRUJÓES" — Uma notícia d' A Rua, de hontem, pôz em relevo o meu nome, tratando de uma denúncia relativa à venda de artigos de electricidade em minha casa, comercial, à rua Marechal Floriano, 138.

Não dou que afirmar aquela folha é exato, e só posso atribuir essa falta de atenção para com a minha proibição comercial a alguma informação odda, que passou sem exame, pela redação.

Quem me conhece, sabe perfeitamente que sou incapaz de negociar em outros artigos que não aqueles que são de especialidade de minha casa, e facilmente compreenderá que o caso narrado é muito diverso da notícia d' A Rua; e tudo isso eu o provei se assim o exigirem tanto os meus amigos como os meus inimigos.

Virgilio J. Lopes.  
Rio, 19 — 5 — 916.

## LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Zambrao & Laporta, concessionários da Loteria do Estado, pagaram, em cheque do Banco Pelotense, a Luiz Carlos Pegas, residente no Rio Grande, 510 do bilhete n. 10753, premiado com trinta contos de réis, na Loteria do Estado, extraída em 12 do corrente.

Collarinhos ingleses em todos os feitios

PARA HOMENS GORDOS OU MAGROS

Duzia . . . 10\$800

PARA RAPAZES E MENINOS

Duzia . . . 7\$600

Casa RIO TRIUMPHAL

56 — RUA DO OUVIDOR — 56

## DECLARAÇÕES

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Para evitar duvidas futuras, e a bem da verdade, a Pharmacia Fonseca, de Todos os Santos, declara que o medico aíma, recebia mensalmente quinhentos mil réis do referido estabelecimento, para pagamento de seus serviços em seu consultório. Ao mesmo tempo, declara que s. s. foi pago e satisfeito no mesmo dia em que se retirou, e que a quantia que lhe pagava era superior ao que seu serviço valia.

Fonseca & Cardoso

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 — Rua da Quitanda — 68

De acordo com os arts. 17 e 19 dos nossos Estatutos, os srs. associados são convidados a reunirem-se em assembleia geral ordinária, às 18 horas da dia 5 de junho, na sede da Companhia, afim de tomarem conhecimento do relatório e das contas da administração concernentes ao anno social de 1915, bem como do parecer que a respeito emitiu a comissão de exame de contas, documentos esses que desde já ficam a sua disposição no escriptorio supra-citado. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1916. — José de Oliveira Coelho, director. — H. C. Leão Teixeira, gerente.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 Rua do Lavradio 91

(Edificio próprio)

Assembleia geral ordinária, sexta-feira, 19 do corrente, às 7 1/2 horas da noite, na sede social, para discussão e votação do parecer da comissão fiscal, sobre o relatório do biénio de 1914-1915, e contas do anno de 1915, bem como eleição do novo conselho administrativo. Secretaria, 17 de maio de 1916. Antonio Monciro, 1º secretario.

COLLEGIO

Gymnasio Maceio Soares — Internato, rua Vergueiro, 392. Externato, rua do Arouche, 28 — São Paulo.

## LEILOEIROS

1. Lages — Armazém e escriptorio — Rua do Hospital, 85. Telephone, 1.991. Todos os sábados faz em seu armazém importantes leilões.

Alberto Iglesias, leiloeiro público. — Armazém e escriptorio: R. Hospital, 78. Telephone 1701 Norte. Faz leilão em seu armazém todas as semanas.

6. Coqueiro. — Leiloeiro público — Armazém, rua da Alfandega, 72, telephone 2.659. Em seu armazém fazem-se frequentemente importantes leilões.

## FABRICA DE XAROPES

1. Duarte & Cia., especializada em Licores, Anis, Vermouth, Cognac, Fernet, Laranjinha, Cognac de Agrão e Baunilha, etc. — Rua Visconde de Itatiba, 76 — Telephone, 1.536, Norte.

## LOTERIAS

Lopes & Fernandes — Rua do Ouvidor, 181 — Bilhetes de loterias. Corridas de cavalos. Bolos. Betting. Companhias. Paris-a-lacote. Pagamentos imediatos. A casa que oferece melhores vantagens.

## HOTEIS

Globo — Rua Andradans, 19 — Completely reformado. E' o preferido do público. Quartos com pensão, 6\$, e \$800, sem pensão, 3\$, e 4\$000.

## LEITERIAS

Leiteria Leopoldinense — Rua da Quitanda n. 63 (próximo à rua do Ouvidor) — Manteiga superior, abricada diariamente; com sal cílio 3\$600, sem sal kilo 4\$000. Leite, coalhadas, crème e queijos especiais.

Leiteria Carioca — Gonçalves Silva & C. — Depositários da acreditada manteiga "Perola"; leite da Serra da Mantiqueira; boas coalhadas. Especialidade em sorvetes de crème e frutas. Rua da Carioca, 39 — Telephone, 6.248. Central.

## APEDIDOS

A LIGHT E OS "INTRUJÓES" — Uma notícia d' A Rua, de hontem, pôz em relevo o meu nome, tratando de uma denúncia relativa à venda de artigos de electricidade em minha casa, comercial, à rua Marechal Floriano, 138.

Não dou que afirmar aquela folha é exato, e só posso atribuir essa falta de atenção para com a minha proibição comercial a alguma informação odda, que passou sem exame, pela redação.

Quem me conhece, sabe perfeitamente que sou incapaz de negociar em outros artigos que não aqueles que são de especialidade de minha casa, e facilmente compreenderá que o caso narrado é muito diverso da notícia d' A Rua; e tudo isso eu o provei se assim o exigirem tanto os meus amigos como os meus inimigos.

Virgilio J. Lopes.  
Rio, 19 — 5 — 916.

## LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Zambrao & Laporta, concessionários da Loteria do Estado, pagaram, em cheque do Banco Pelotense, a Luiz Carlos Pegas, residente no Rio Grande, 510 do bilhete n. 10753, premiado com trinta contos de réis, na Loteria do Estado, extraída em 12 do corrente.

Collarinhos ingleses em todos os feitios

PARA HOMENS GORDOS OU MAGROS

Duzia . . . 10\$800

PARA RAPAZES E MENINOS

Duzia . . . 7\$600

Casa RIO TRIUMPHAL

56 — RUA DO OUVIDOR — 56

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Para evitar duvidas futuras, e a bem da verdade, a Pharmacia Fonseca, de Todos os Santos, declara que o medico aíma, recebia mensalmente quinhentos mil réis do referido estabelecimento, para pagamento de seus serviços em seu consultório. Ao mesmo tempo, declara que s. s. foi pago e satisfeito no mesmo dia em que se retirou, e que a quantia que lhe pagava era superior ao que seu serviço valia.

Fonseca & Cardoso

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 — Rua da Quitanda — 68

De acordo com os arts. 17 e 19 dos nossos Estatutos, os srs. associados são convidados a reunirem-se em assembleia geral ordinária, às 18 horas da dia 5 de junho, na sede da Companhia, afim de tomarem conhecimento do relatório e das contas da administração concernentes ao anno social de 1915, bem como do parecer que a respeito emitiu a comissão de exame de contas, documentos esses que desde já ficam a sua disposição no escriptorio supra-citado. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1916. — José de Oliveira Coelho, director. — H. C. Leão Teixeira, gerente.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 Rua do Lavradio 91

(Edificio próprio)

Assembleia geral ordinária, sexta-feira, 19 do corrente, às 7 1/2 horas da noite, na sede social, para discussão e votação do parecer da comissão fiscal, sobre o relatório do biénio de 1914-1915, e contas do anno de 1915, bem como eleição do novo conselho administrativo. Secretaria, 17 de maio de 1916. Antonio Monciro, 1º secretario.

COLLEGIO

Gymnasio Maceio Soares — Internato, rua Vergueiro, 392. Externato, rua do Arouche, 28 — São Paulo.

## LEILOEIROS

1. Lages — Armazém e escriptorio — Rua do Hospital, 85. Telephone, 1.991. Todos os sábados faz em seu armazém importantes leilões.

Alberto Iglesias, leiloeiro público. — Armazém e escriptorio: R. Hospital, 78. Telephone 1701 Norte. Faz leilão em seu armazém todas as semanas.

6. Coqueiro. — Leiloeiro público — Armazém, rua da Alfandega, 72, telephone 2.659. Em seu armazém fazem-se frequentemente importantes leilões.

## FABRICA DE XAROPES

1. Duarte & Cia., especializada em Licores, Anis, Vermouth, Cognac, Fernet, Laranjinha, Cognac de Agrão e Baunilha, etc. — Rua Visconde de Itatiba, 76 — Telephone, 1.536, Norte.

## LOTERIAS

Lopes & Fernandes — Rua do Ouvidor, 181 — Bilhetes de loterias. Corridas de cavalos. Bolos. Betting. Companhias. Paris-a-lacote. Pagamentos imediatos. A casa que oferece melhores vantagens.

## HOTEIS

Globo — Rua Andradans, 19 — Completely reformado. E' o preferido do público. Quartos com pensão, 6\$, e \$800, sem pensão, 3\$, e 4\$000.

## LEITERIAS

1. Lages — Armazém e escriptorio — Rua do Hospital, 85. Telephone, 1.991. Todos os sábados faz em seu armazém importantes leilões.

Alberto Iglesias, leiloeiro público. — Armazém e escriptorio: R. Hospital, 78. Telephone 1701 Norte. Faz leilão em seu armazém todas as semanas.

6. Coqueiro. — Leiloeiro público — Armazém, rua da Alfandega, 72, telephone 2.659. Em seu armazém fazem-se frequentemente importantes leilões.

## FABRICA DE XAROPES

1. Duarte & Cia., especializada em Licores, Anis, Vermouth, Cognac, Fernet, Laranjinha, Cognac de Agrão e Baunilha, etc. — Rua Visconde de Itatiba, 76 — Telephone, 1.536, Norte.

## LOTERIAS

Lopes & Fernandes — Rua do Ouvidor, 181 — Bilhetes de loterias. Corridas de cavalos. Bolos. Betting. Companhias. Paris-a-lacote. Pagamentos imediatos. A casa que oferece melhores vantagens.

**«La Hacienda»**

Revista mensal ilustrada, sobre agricultura, Avicultura, Criação de Gado e Indústrias Rurais.

AGENTE GERAL

**Ulysses de Oliveira**

Caixa Postal, 463  
Rua dos Ourives, 80  
Rio de Janeiro

**Pensão Rio Branco**

Para famílias e cavalheiros respeitáveis, alugam-se nesta pensão amplos e confortáveis aposentos. Costuma de 1<sup>o</sup> ordem. Telephone Central 3732 — Rua Fialho n. 20 (Palacete Fialho).

Chapéos de feltro, castor e lebre  
Lindos e modernos feitos

A 58, 78, 98 e 118\$00  
Casa RIO TRIUMPHAL  
56, RUA DO OUVIDOR, 56

**Companhia Predial "America do Sul"**

16 — RUA DA CARIOCA — 16

Contrata construções de predios, a prestações, mediante 10 a 40% de adepamento (Tabellas M. J. e G.) e sem adepamento (Tabella H.), ou a pronta pagamento, nesta Capital, Niterói, Campos, Petrópolis e Barra do Piraí.

Em 12 meses construiu 26 predios, a prestações, no valor de 170.000\$00. Tom em construção mais 4 predios no valor de 63.100\$000 e novos contratos firmados, neste mês, para mais 24.000\$000.

Vende à vista, ou em prestações, vários lotes de terreno na Bocca do Matto (Meyer).

Prospectos e informações, na sede, com a

Directoria.

Espécifico contra as tosses, bronquites, asthma, bronco-pneumonias e tosse as afecções do aparelho respiratório



Premiado na exposição de Milão, 1914 — 1915  
Grande Prêmio: Medalha de Ouro e Cruz de Mérito.

MARCA REGISTRADA — À venda em todas as farmácias e drogarias

**PNEUMOL**

**CINEMA IDEAL**

HOJE — Segundo dia de exibição — HOJE  
A mais pomposa produção cine-dramático-literária até hoje apresentada  
O FILM MAIS CARO DA EPOCA...

A perturbação, a voragem, o tumulto concentrados na opulência e no luxo da magnífica peça teatral de VICTORIEN SARDOU

**A MORDAÇA**

O que é a **Mordaça**? Dil-o o vigoroso romance do immortal escritor francês, que dissecava com o seu estilo mordaz e fluente, serena e impavimente, as chagas sociais que intoxiam os ambientes familiares, esceravados aos preconceitos e às superstições do título e da linhagem.

A alta sociedade não admite a publicidade dos erros frequentes, por isso debate-se em satanicas intrigas para occultar-os, como se occultar fosse destruir.

Ora, a descrição da peça de Sardou teve o vigor do seu talento sem igual e na sua montagem para ser levada à tela a fabrica TIBER-FILMS, de Roma, lançou mão de todos os recursos, não medindo esforços, nem despezas. Era necessário que ella em cinematografia não perdesse nada da sua originalidade. Graças ao seu perfeito apparelhamento artístico e teatral, a fabrica editora conseguiu reunir no sumptuoso film todos os elementos de riqueza e grandiosidade das faustosas cenas e elevadas personagens descriptas e envolvidas no romance.

O assunto é de uma delicadeza a toda a prova, que encerra a mais profunda moralidade, demonstra o sofrimento cruel de uma mãe desdita, que tudo sacrifica pelo bem do seu querido filho, sujeitando-se a tornar pública a feroz da sua juventude. Tudo, porém, fôrta debaque: a sociedade exige maior sacrifício ainda, pois não acreditará na palavra verdadeira da infeliz senhora, e o destino cumpriu-se. As ondas inquietas do mar revoltou evoletaram mais uma vítima.

As nossas damas verão neste film uma pagina de angustias femininas que merece a sua apreciação. Este paradiáscio conjuncão é descripto com maior nitidez photographica e resulta ainda mais pela interpretação impecável que dão aos seus papéis a **Bella Heppner**, a Rainha do Gesto e da arte nuda, **Emilia Ghione**, o famoso **ZA-LA-MOR** e o jovem e querido artista **Alberto Collo**, secundados por **Ida Carloni** e **Ignacio Lupi**, que lhe dão uma feição de nova e rara sublimidade.

Este possante film custou à fabrica editora 1.200.000 liras, cerca de 840 contos da nossa moeda. Quatro copias com exclusividade para o Brasil custaram à Agencia Cinematographica Blum & Sestini 92.000 liras, equivalentes a 65 contos da nossa moeda e o **Cinema Ideal** para exhibir durante quatro dias uma copia, pagou Rs. 12.000\$000 em moeda brasileira.

Estes enormes sacrifícios pecuniários, tão bem empregados por se tratar do maior monumento da arte moderna, nos obrigan a elevar ao dobro os nossos preços habituais, mas o fazemos certos de apresentarmos ao nosso público um capolavoro que está muito além do dinheiro que com elle se gastou.

**MONUMENTOS E PANORAMAS DE GENOVA**

Instructivo e interessante film ao ar livre  
Como extra, na matinée UM GATUNO DESCUIDADO  
Segunda-feira — O magnifico film d'Art de Balbo — **Hermana cubileada**, 3 partes. O delicado e artístico drama de «Eclair». **Casamento de Arleto**, 3 longas partes.  
Quinta-feira — Continuação dos **Mysteries of New York**, 11 e 12 episódios.

**CINEMA PARIS**

HOJE — Continuação deste brillante exito! — HOJE  
Grande acontecimento artístico! O maior e mais justificado  
successo do dia! Continuação de

**VAMPIROS!!!**

O mais perfeito e completo dos films policiacos até hoje exhibidos, esta capital, batendo o recorde dos sucessos!  
EXHIBIDA DA QUARTA SÉRIE A evasão do morto 3 longos e empolgantes actos. Sessões de intensa emoção, situações inéditas e golpes audaciosos que empolgam a atenção do público — caprichosa edição de GAUMONT.

Completação o Leoncio quer ser papae Graciosa comédia colorida de GAUMONT.

A fascinante flor de liz Mimosa drama de amor, dividido em 3 extensos actos.

Como extra na matinée : **GAUMONT JOURNAL**

Últimas e mais importantes notícias mundiais.

Segunda-feira — **Sombra do morto** — Drama em 3 actos, a revemente Zavatti, pela bella sobrevivente do «Lustiano» milo. Rita Jalié — **Falema**, por Lydia Borelli — **Culpa dos outros**, por Francesca Bertini.

**LOTERIAS DA BAHIA**

GARANTIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO  
Em benefício do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia e de outras instituições de beneficência e instrução, concedidas pelas leis n. 94 de 30 de Julho de 1895, n. 343 de 22 de agosto de 1899, e n. 392 de 30 de agosto de 1900.

**SUPREMENTES PLANOS**

**Rs. 10. 12. 15. 20. 25. 30. 40. 50 e 100.000\$000 integraes**

Extrações a's Segundas, Terças, Quintas e Sábados — Brevemente DIARIAS

Recebe-se encomendas de qualquer parte do território brasileiro, despachando-se com a máxima promptidão. Os pedidos de bilhetes devem ser acompanhados da respectiva importância, bem como quanto correspondente ao porte do Correio.

**Dirijam-se a Empreza de Loterias da Bahia**

**RUA SILVA JARDIM N. 45 — Bahia**  
A Empreza de Loterias da Bahia adopta, para as extrações de suas loterias, o sistema de urnas móveis e esferas numeradas, o unico que affirma completa litzura ao público — as respectivas extrações.

Para quaisquer outras informações na sede e **Thesouraria** — sita à rua Silva Jardim, 45 — Bahia, e nela capital no **HOTEL AVENIDA**, com o concorrento João Pedroreira ou o Inspector da Empreza, José Fogliati.

O fiscal do governo — Dr. Edgard Dorin.  
O secretário — Vicente Leal.  
O tesoureiro — Umberto Silva.  
Concessionários — J. Pedroreira & C.  
Endereçotelegráfico MODELO — Caixa Correio 29

**PIANOS AUTOMATICOS**

Ocasão única!

Para adquirir, músicas para PIANO AUTOMATICO a 15\$00. Duzin 15\$00

Músicas superiores, grande variedade a escolha

**A' Guitarra de Prata**

37 — Rua da Carioca — 37

Precioso anti-séptico do aparelho urinário. Diuretico, suave e certo. Especial de insuficiencia renal.

**UROFORMINA**

PREVENTIVO DA UREMIA

**DROGARIA GIFFONI**, Rua Primeiro de Março, 17-Rio

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA JOSE LOUREIRO

Grande Companhia Equestre AMERICAN CIRCUS — Direcção: F. Quirolo

HOJE — Sexta-feira, 19 — HOJE

As 8:30 da noite

Grandioso espetáculo

A maior companhia, a mais completa em tournei pela America

Estreia dos clowns ALBERTY E PERIQUITO

OS LEÕES SELVAGENS

Apresentados pelo Capitão Fuzina

Programma sensacional e variado

Bilhetes no «Jornal do Brasil» até às 3 horas

Domingo — Matinée às 2:30. A' noite — Festa em homenagem a Santos Dumont

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas Marosa-Weiss, da qual faz parte a eminente artista Clara Weiss

HOJE 19 de maio de 1916 — HOJE

N.º 344, em ponto, grandioso festa artística da festada soprano, Sra. TINA D'ARCO com a encantadora opereta em 3 actos, música do maestro LEO FALL

A princeza dos dollars

Daisy ..... CLARA WEISS

No intervalo entre o 2º e 3º actos, a senhorita TINA D'ARCO cantará a interessante canção napolitana — «Mam mia che vo sapé», e a romanza «Lolita».

Preços e horas do costume.

Os bilhetes à venda na Confetaria Castelões e na bilheteria do teatro, das 9:1/2 da manhã às 5 da tarde; depois dessa hora só na bilheteria do teatro. Todos os domingos — «Matinée». Amanhã — «La signorina del Cinematografo».

THEATRO S. PEDRO

Empreza Paschon Segreto

HOJE Duas sessões — HOJE

As 7:30 e 9:30

O melhor espetáculo da actualidade.

Estreia dos celebres cyclistas excentricos

OS SANTINZEGR

Os reis da gargalhada

A lindissima revista

MEU BOI MORREU

Com grandes novidades e números novos

Surpresas todas as noites pelos esfusianos compêres

Preços popularíssimos

Amanhã — **MEU BOI MORREU**

Domingo — Grande matinée com novos números pelos excentricos — O enlevo das bobas

Theatro S. José

Empreza Paschon Segreto

HOJE HOJE

19 de maio

Exibição do empolgante film de grande sucesso em 12 actos com 3.000 metros

Nobreza gaucha

Primoroso e sensacional trabalho da grande fabrica E. MARTINEZ Y GUNCHES, de Buenos Ayres

original de Humberto Cairo

Horário das exibições:

Das 2 às 6 da tarde : — **Senoras continuas**

4' unte — 3 sessões:

às 6, 8 e 10 horas

PREÇOS — Camarotes, 5\$000; Poltronas, 1\$000; Geraes, 5\$00.

Somente por poucos dias

GRANDIOSO FESTIVAL PATROCINADO PELO JORNAL

«A NOITE», EM HOMENAGEM AO ILUSTRE AVIADOR BRASILEIRO

SANTOS DUMONT

o qual honrará o espetáculo com a sua presença, revertendo parte do produto

a favor do Aero-Clube do Rio de Janeiro, cuja Ilustraçao, bem como a

direcção da «A Noite», se farão também representar

Theatro deslumbrantemente ornamentado

O espetáculo começará por um discurso de saudação, proferido pelo brilhante orador exímio, sr. dr. RAPHAEL PINHEIRO

Seguir-se-á a representação (ultima e irrevogável) da encantadora opereta

em tres actos, grande criação desta companhia

AM R DE MASCARA

na qual tomará parte os distintos artistas PALMYRA BASTOS, José Ricardo, Adriana Cruz, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, Julieta Soares, C. Viana, M. de Almeida, etc.

Amanhã, sábado, 20 — 1ª récita de assignatura — «A VERONICA». Domingo, 21 — «Matinée» dedicada às crianças e senhoritas.